

FUTEBOL NO FIM-DE-SEMANA

De novo
três comandantes
na Zona Centro

• CONTRA VISEENSES,
ÁGUEDA GANHOU
E BEIRA MAR... PERDEU

Com o empate do Feirense, em Mangualde, e as vitórias do Recreio de Águeda e do Elvas, respectivamente sobre o Académico de Viseu e União de Almeirim, a Zona Centro da II Divisão conhece de novo três comandantes e pode dizer-se mesmo que poderão ser falíveis quaisquer prognósticos sobre a turma que alcance o final da prova na primeira posição.

Quatro jogos faltam para terminar a competição e será, sem sombra de dúvida, emocionante este final, com as três equipas na mesma posição para o renhido e derradeiro «sprint». Arredado destas coisas está de há muito o Beira Mar que, ontem, no Estádio do Fontelo, ante os benfiquistas da cidade de Váriato, registou novo desaire. Frente à equipa viseense (Académico), os «Galos do Botaréu» não sentiram problemas



de maior para chegarem aos dois pontos.

Na divisão maior do futebol luso não se registaram grandes alterações, isto no que aos primeiros lugares diz respeito, já que o Benfica foi vencer ao Restelo (mais um golo solitário, mas suficiente), enquanto o FC Porto, imitando os seus rivais, apenas marcaria um golo a Cascael e seus companheiros. Portanto a mesma diferença de dois pontos entre as duas equipas.

Nos baixos da tabela a luta é dramática para a fuga à despromoção. A Académica deu um passo importante ao triunfar sobre o Salgueiros, enquanto Penafiel e Covilhã parecem irremediavelmente perdidos. Setúbal, Marítimo e Aves tentam por sua vez a salvação, se bem que a situação da equipa do professor Neca não seja de desejar. De destacar ainda nesta jornada os três golos apontados por Manuel Fernandes, conso-

lidando assim a sua liderança na lista dos melhores marcadores.

Na Série C, da III Divisão, o Estarreja continua de pedra e cal na frente beneficiando agora do empate da Oliveirense que não se deu bem com os «ares vinícolas da Bairrada» deixando na Mealhada um precioso ponto, enquanto o Guarda goleava o Oliveira do Bairro, à semelhança do que fez o «leader» com o Oliveira... do Hospital.

CONSELHO
NACIONAL DO PRD
REUNIU
EM AVEIRO

«É fundamental preservar
a estabilidade institucional e política»

Corpo privativo dos Bombeiros da Portucel comemoraram os seus 30 anos de vida



Um aspecto do desfile do Corpo Privativo dos Bombeiros da Portucel. Na pág. 3 o leitor encontra mais noticiário relacionado com o evento.

Bombeiros Novos de Aveiro estão de luto

Um brutal acidente de viação enlutou a corporação de Bombeiros Companhia de Voluntários Guilherme Gomes Fernandes, mais conhecida por «Bombeiros Novos».

Com efeito, na madrugada de ontem, João Jaime Ferreira de Oliveira, de 25 anos de idade, casado, faleceu, vítima de um brutal acidente de viação na Gafanha do Carmo, quando seguia acompanhado de um outro «soldado da paz» da mesma corporação — Joaquim Miranda Jacinto — a caminho de Mira.

O acidente ocorreu por volta das 3.30 horas e, segundo conseguimos apurar, ficou a dever-se ao estado escorregadio da estrada. O inditoso João Oliveira não resistiu aos ferimentos provocados pelo embate da carrinha Ford Transit em que seguia, contra uma casa, vindo a sucumbir a caminho do hospital.

Mais sorte teve o seu colega, o condutor do veículo, que depois de assistido pôde regressar a casa.

O infeliz bombeiro deixa duas filhas menores, com 2 e 6 anos, respectivamente.

O corpo encontra-se na Casa Mortuária do Hospital de Aveiro, enquanto o funeral terá lugar amanhã, saindo do Quartel-Sede sito no Largo de Maia Magalhães, após a celebração de Missa de Corpo Presente, pelas 16 horas.

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

Viver com saúde: todos ganhamos

Por ironia da vida moderna, em vez de combater a doença, muitos de nós convidamo-la e chegamos até a alimentar esse inimigo. Com frequência os hábitos de muita gente dão guarida à doença, em situações que poderiam ser evitadas.

As escolhas individuais e o sentido de responsabilidade são factores decisivos na manutenção da saúde.

Estudos feitos em países industrializados provam que 15 a 20% das doenças são curadas pelo tratamento médico e as restantes são resolvidas individualmente. Mas o que ocorre com mais frequência é o tratamento das situações de «crise» em vez de cuidados preventivos.

Os reformados que passeiam durante meia hora todos os dias, provavelmente contribuem mais para melhorar a sua saúde do que a medicação sofisticada, produto da tecnologia mais avançada.

A industrialização criou novas e intangíveis ameaças para a saúde. O hábito socialmente aceitável de fumar, os falsos prazeres do álcool e as drogas em geral, conduzem com frequência a doenças cardíacas, cancro e debilidade. As decisões adequadas relativas aos estilos de vida necessitam ser constantemente suscitadas e dependem não só das escolhas pessoais, como das escolhas que os governos possam adoptar, através de medidas de política consentâneas com a saúde.

TABACO E ALCOOLISMO — OPÇÕES

Nada ilustra melhor este facto que o consumo do tabaco. Cerca de um quarto dos fumadores de cigarros morrem antes do tempo. A maioria teria vivido em média mais 10 a 15 anos.

As políticas governamentais poderiam alterar as escolhas individuais e impedir o avanço do tabagismo.

A educação para a saúde deverá conduzir a uma vida livre de tabaco. Os governos poderão arrecadar dinheiro das taxas sobre o tabaco e manter certo número de empregos pela manufactura e cultivo do tabaco, mas tudo isto à custa de enormes despesas com cuidados médicos prolongados, com sofrimento físico e as mortes prematuras.

Certos comportamentos e atitudes podem ser evitados pela decisão individual na mudança dos estilos de vida e pelo incremento da cultura de géneros alimentícios substituindo as plantações de tabaco.

O álcool é veículo de comunicação entre os diferentes elementos da nossa sociedade, no entanto poucos são os indivíduos que reflectem sobre os seus efeitos nefastos no organismo — ele atinge praticamente todos os órgãos vitais, com particular incidência o fígado, o cérebro, o estômago, a boca, etc.. O aparente benefício das inter-relações na sociedade é sobreposto pelas repercussões dos seus efeitos latos no seio da família, grupos e comunidade em geral, pela violência que gera e pelos acidentes graves que provoca no campo laboral e na circulação rodoviária.

Impedir que isto aconteça, depende de escolhas pessoais.

O perigo do alcoolismo na juventude está latente.

APOSTA NAS CRIANÇAS

O futuro duma nação em termos de saúde baseia-se nas crianças de hoje.

Necessitamos de investir neles, incutindo-lhes o sentido do orgulho em serem capazes de zelar por si próprios. Não esqueçamos que as crianças são vulneráveis. Elas sofrem as consequências da mudança; quer nas sociedades post-industriais, quer nas indus-

trializadas. Hábitos saudáveis nem sempre são fáceis de manter.

Mas a criação de bons hábitos alimentares e de higiene, a adequação do tempo para o estudo, para a diversão ou brincadeira e para o sono, e o sentimento do equilíbrio funcional do organismo, são conhecimentos, atitudes e comportamentos a adquirir gradualmente.

A AUTOMEDICAÇÃO PELOS ANTIBIÓTICOS

A invenção dos antibióticos foi um dos maiores acontecimentos da história da saúde pública. Eles salvaram milhões de vidas humanas e permitiram limitar a duração das doenças a centenas de milhões de pessoas.

Introduzidos no mercado sobretudo depois da 2.ª Grande Guerra, são hoje em dia em todo o mundo, os mais vendidos, com larga vantagem sobre o segundo grande grupo terapêutico representado pelos medicamentos anti-reumáticos.

Quarenta anos depois da descoberta do «medicamento do século» ouvem-se já os primeiros alertas sobre a «antibio-resistência», não só pelo facto dos agentes patogénicos («animais» responsáveis pelas doenças) criarem o seu mecanismo de resistência a vários tipos de antibióticos como, pelo facto do uso indiscriminado no dia-a-dia pela comunidade humana; é vulgar a autoprescrição do antibiótico em várias situações como se tratasse de um «simplex xarope», sem o necessário cuidado a ter com os sintomas e o número de dias de tomas, atendendo apenas a informações verbais obtidas em cadeia por vizinhos do lugar onde habitam.

Vamos pois todos nós concorrer para minorar uma situação já por demais evidente tanto nos serviços hospitalares como na comunidade em geral e, repensarmos no alerta que a Organização Mundial de Saúde lançou no sentido de «controlar a utilização irracional dos antibióticos, que conduz à resistência», prolongando deste modo a possibilidade de utilização de um dos meios mais eficazes que a humanidade concebeu para a protecção e restauração da saúde.

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Comer em excesso não é necessariamente comer bem. Excesso de gorduras saturadas predispõem às

doenças cardíacas; os produtos açucarados conduzem ao excesso de peso e à hipertensão arterial, ao ataque cardíaco e ao acidente vascular cerebral.

Os óbitos pelas doenças cardiovasculares ocupam um lugar cimeiro a nível distrital e nacional.

Alimentação adequada significa ingerir menos de certos alimentos e mais de outros, menos gorduras saturadas como as da manteiga, queijos e carne vermelha, preferindo os laticínios pobres em gordura e as carnes magras; usando menos frituras e mais pratos cozidos em vapor e grelhados; consumir mais vegetais de folhas verdes e frutos, que fornecem vitaminas e minerais; dar preferência a alimentos frescos e evitando os curados e fumados; comer mais alimentos ricos em fibra tais como o pão de mistura e cereais; haver abstinência ou consumo moderado do álcool.

EXERCÍCIO FÍSICO

A actividade física robustece os músculos e activa a circulação, podendo contrabalançar os efeitos de alguns hábitos menos saudáveis. Exercícios tais como a marcha, a natação, o ténis e o futebol, diz o especialista V. Morris, são benéficos pois têm um efeito de treino no sistema cardiovascular.

A escolha da actividade apropriada deve ser feita em função da idade e condições de saúde. A prática regular e continuada de exercício (em vez de esporádico e intenso) promove o bem-estar. O ideal será 20 a 30 minutos de exercício em dias alternados da semana. Várias espécies de exercício dão benefícios diferentes — benefícios físicos e psicológicos.

Exercício físico e dieta adequada podem ser as melhores formas de protecção contra doenças.

Decidir ser saudável é uma questão de domínio da mente sobre a matéria. O que é mais difícil é fazer.

Para terminar diria que salvaguardar o bem-estar, exige técnicas imaginativas, e muitos jovens já se organizaram para uma vida saudável.

Assumir as escolhas, é útil não só na sociedade contemporânea como o será nas sociedades futuras.

José Manuel Meneses
(Médico na ARS de Aveiro)

A. Macedo

PEIXE, PESCA E PESSOAS

José Ferreira Costa — um dos últimos pescadores da Ria de Aveiro

O peixe, o sal e o moliço foram em Aveiro e durante muito anos, os meios de subsistência das suas gentes.

O moliço já há muito que não se apanha, o sal, das cerca de quatrocentas marinhas existentes em outros tempos, apenas umas escasas trinta ainda produzem. As outras, repousam abandonadas.

Banhada pelo sol e recortada pelos inúmeros canais da Ria, a região de Aveiro conta com uma numerosa população de homens ligados ao mar e que todos os dias deixam na Lota da cidade centenas de quilos de peixe.

Mas o peixe não é só proveniente das águas marítimas. Nas da Ria e em viveiros também o peixe cresce.

José Ferreira Costa, que desde tenra idade se dedica às lides piscatórias, contou ao nosso jornal um pouco da sua história.

Vivendo actualmente junto ao Canal de S. Roque, e nascido na antiga Rua do Vento, José Costa é pescador desde os 6 anos, tendo começado a pescar com o pai e, segundo nos disse, «há uns anos atrás parte do peixe vendido na Lota era pescado pela minha família». Pai de sete filhos, seis rapazes e uma rapariga, José da Costa dedica-se actualmente, além da pesca, à piscicultura, juntamente com os filhos. Disse-nos serem necessários «bons técnicos para se ter bom peixe pois a Ria tem todas as condições para que o peixe se crie», apesar de se ter queixado de que as obras da entrada do Porto de Aveiro «preju-

dicaram um pouco a pesca da Ria», e principalmente os viveiros «pois as águas sobem mais, o que deixa abaixo as paredes e exige uma manutenção mais dispendiosa».

Ao referir-se à pesca da Ria, com rede, José Costa disse-nos ainda possuir quatro embarcações e algumas redes «mas já poucas vezes pesco à rede na Ria, pois já não é rentável». «O peixe desenvolve-se menos na Ria do que nos viveiros», acrescentou-nos.

Falámos depois do Centro de Estudos e Pesquisas Piscícolas, e a este propósito, José Ferreira Costa ainda nos disse que se «deve fazer alguma coisa, pois ainda estamos a tempo de aproveitar os recursos naturais que temos».

A. Macedo

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

De um acidente ocorrido nesta cidade, recebeu tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e pôde regressar à sua residência depois de tratado, André Filipe Matos Gomes, de 21 meses, residente nesta cidade.

INTOXICAÇÃO

Maria dos Anjos Silva Tavares, de 32 anos, casada, doméstica, residente nesta cidade, vítima de uma intoxicação ficou internada na Sala de Observações.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital: Vera Lúcia Silva Carvalho, de 6 meses, residente em Salréu — Estarreja; Marta Alexandra Conde Oliveira, de 3 anos, residente em Santa Catarina — Vagos, tendo estas regressado às suas residências depois de assistidas; Artur Jorge Rodrigues Marques, de 19 anos, residente em Angeja; e Amaro da Cruz Andrade, de 62 anos, casado, residente em Canelas — Estarreja, tendo estes últimos ficado internados.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais, e puderam regressar às suas residências depois de assistidos: Paulo Manuel Roque Andias, de 18 anos, residente nesta cidade; Jacinto de Jesus Esqueirão, de 65 anos, casado, residente nesta cidade; António de Jesus Marques, de 31 anos, casado, residente no Solposto; António Manuel Oliveira Silva, de 19 anos, sapateiro, residente na Vila da Feira; Ana Gabriela Rosa Abrantes, de 3 anos, residente nesta cidade; e Pedro Francisco Redondo Simões, de 4 anos, residente em Coutada — Ilhavo.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 243

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (DIAVEIRO) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 80925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Corpo privativo dos bombeiros da Portucel comemoraram os seus 30 anos de vida



A nova viatura «todo o terreno» que ontem foi benzida por D. António Marcelino, bispo coadjutor de Aveiro.

Em cerimónia ontem realizada, o corpo de bombeiros privativos da Portucel, Empresa de Celulose e Papel de Portugal, EP — Centro Fabril de Cacia — comemorou 30 anos de existência estando presentes o governador civil do distrito, Sebastião Dias Marques, presidente da Câmara de Aveiro, Girão Pereira, o bispo coadjutor, D. António Marcelino — que presidiu à bênção de uma nova viatura deste corpo de bombeiros — o secretário administrativo da Liga dos Bombeiros Portugueses, comandante Caruga, representante da Inspeção de

Incêndios da Zona Centro, comandante Neves dos Santos, e ainda as corporações privadas da Vista Alegre, Nestlé e Quimigal, para além das duas corporações de voluntários de Aveiro, de Albergaria-a-Velha e Estarreja, esta com fanfara.

Depois de missa por alma dos elementos daquele corpo já falecidos e já dá referida bênção da nova viatura «todo o terreno», houve lugar a uma simulação de incêndio na cave da fábrica de embalagens de papel.



Os Bombeiros da Portucel em acção no simulacro de incêndio. À esquerda o extractor de fumos e à direita a assistência a um ferido.

O SIMULACRO

Cerca do meio-dia manifestou-se um incêndio, com muito fumo, na cave da fábrica de embalagens de papel. O incêndio foi devido ao facto de se ter inflamado a gasolina que vertia de um depósito de reserva que era transportado por uma camioneta que, junto do cais, estava a carregar embalagens de papel (pranchas, caixas, etc.).

A inflamação ocorreu na altura em que o motorista

teve de pôr a camioneta a funcionar, e uma faísca do tubo de escape serviu de detonador.

O calor que se desenvolveu devido à combustão dos vapores da gasolina vertida foi suficiente para accionar os detectores instalados na cave.

Alertados, pelo sistema de alarme da fábrica, de imediato compareceram os bombeiros privativos, os quais, para o efeito, utilizaram todos os meios de que dispõem, incluindo a ambulância que, a certa altura, teve de transportar um intoxicado ao posto médico.

Aguilhetas, espuma, água, extractor de fumos, aparelhos respiratórios, etc., tudo teve plena utilização. Toda a demonstração de operacionalidade decorreu a um ritmo vivo dando conta de que o corpo sob o comando do dr. Lúcio Lemos se encontra apto a ocorrer às mais complicadas situações de perigo.

A tarde, e após o almoço de confraternização, realizou-se um espectáculo dedicado à população de Cacia e a todos os convidados da Portucel.

Amália em Aveiro: o (en)canto da grande senhora

Constituiu um estrondoso êxito a presença, anteontem à noite, de Amália Rodrigues em Aveiro, que aqui actuou numa unidade hoteleira, perante cerca de três centenas de pessoas. Uma noite que ficará retida na memória de todos quantos tiveram a possibilidade (leia-se dinheiro) de a ver e ouvir.

Acompanhada dos seus guitarristas privativos, Amália Rodrigues cantou, ao longo de cerca de 1 hora, dezoito fados. Dúzia e meia de canções que a tornaram famosa aqui e além-fronteiras, como sejam «Maria

Lisboa», «Povo que Lavas no Rio», «Amália», e muitos outros.

A sala, onde antes da actuação da famosa cantora decorria um jantar, encontrava-se praticamente repleta de um público que aderiu por inteiro ao convite de Amália para com ela entoar os «refrões» de alguns dos seus mais conhecidos e populares fados. Entre a assistência destacava-se a presença do governador civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, e do presidente do Município, Girão Pereira.

A luz da vela, Amália Rodrigues iniciou a sua actuação por volta das 23 horas. Dava-se, assim, início ao espectáculo aguardado com enorme expectativa. Expectativa que, refira-se desde já, não foi defraudada.

Evidenciando uma excelente «forma», a maior embaixatriz deste País à beira mar plantado cantou e... encantou. No final, e como é habitual nestas coisas, teve de repetir mais uns tantos fados, acabando com o célebre «Malhão», depois de ter entoado como só ela sabe o célebre fado «Coimbra é uma Lição». O público estava de pé, positivamente rendido à classe e, particularmente, à simplicidade de Amália.

Simplicidade que a própria artista havia de salientar ser, talvez, a sua melhor e maior qualidade. Isto durante os breves minutos em que dialogou com o «seu» público, como é de seu jeito.

Amália Rodrigues não actuava em Aveiro há cerca de dois anos, e não há aproximadamente 15, como, por lapso, um matutino portuense referiu na sua edição do passado sábado. A última vez que ela havia estado na cidade da Ria foi pela mão da «ACAVE» — uma organização jovem que, depois de um curto caso parece apostada em ressurgir, pensando já em trazer a Aveiro alguns nomes famosos do espectáculo.

Foi, como já se disse, um enorme êxito a presença de Amália Rodrigues em Aveiro. Pena foi que o espectáculo não tenha sido presenciado por muitas mais pessoas que continuam a venerar a grande senhora da canção nacional. Mas os preços praticados...

CÂMARA HOMENAGEOU AMÁLIA RODRIGUES

Estava-se, praticamente, no final do espectáculo. António Augusto Fernandes, sócio-gerente da unidade hoteleira, fez os agradecimentos de circunstância. Que «foi uma grande honra termos entre nós uma fadista de tão grande dimensão» — disse. Depois, passaria a palavra para o presidente da Edilidade, Girão Pereira.

Em duas palavras «breves e simples», Girão Pereira subscreveria o que havia sido referido, anteriormente, por António Augusto, adiantando, todavia, que «Aveiro ficou mais rica depois desta presença de Amália».

Passava já da meia-noite e meia hora quando Amália se despediu definitivamente do público. Cansada, mas, como destacaria ao jornalista, «feliz por ter agradado às pessoas que fizeram o favor de me ouvir. Levo de Aveiro uma grata recordação».

revigrés

INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS DE GRÉS, LDA.
VALE DO GROU — ÁGUEDA — PORTUGAL
TELEF. (034) 66204/5/66478/TELEX 37085 REGRES P
APART. 63/3751 ÁGUEDA CODEX

Selecciona
**SERRALHEIRO
DE CUNHOS
E CORTANTES**

REQUISITOS: — Prática de serviço de bancada
— Curso Industrial ou Profissional

OFERECE-SE: — Vencimento adequado ao candidato seleccionado
— Integração em empresa moderna
— Possibilidades de formação profissional no País e no estrangeiro

RESPOSTAS: — Por carta ou pessoalmente na Secção de Pessoal da empresa
— Serão tratadas com rigorosa confidencialidade

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses : 1 ano .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.340\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 29627.

Inaugurados pelo ministro da Administração Interna Postos da GNR de São Pedro do Sul e Armamar

Num investimento global de mais de 22 mil contos, foram antontem inaugurados os novos Postos da GNR de São Pedro do Sul e Armamar, dois concelhos do distrito de Viseu.

Presidindo às respectivas cerimónias, o ministro da Administração Interna, eng.º Eurico de Melo, considerou que a GNR constitui um garante de paz de pessoas e bens em todas as localidades portuguesas. Aquele membro do Governo enalteceu a acção que vem sendo desenvolvida por aquela força, mani-

festando ao mesmo tempo o seu desejo de contribuir para a melhoria das condições de vida das populações portuguesas.

Recebidos no Governo Civil de Viseu, o ministro e secretário de Estado da Administração Interna seguiram, após breve recepção, para São Pedro do Sul, acompanhados por diversas entidades, entre as quais se contava o comandante do Batalhão N.º 5 da GNR.

Depois de uma sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho de São Pedro do Sul, aqueles membros do Governo inauguraram o novo edifício da GNR naquele concelho, localizado numa das principais artérias da vila.

Trata-se de um edifício de dois pisos, de construção de raiz, que custou, incluindo o respectivo equipamento, dez mil contos.

Segundo o presidente da Câmara de São Pedro do Sul, Manuel Martins, a construção daquela obra impunha-se mais do que qualquer outra, devido às péssimas condições em que se encontrava instalada aquela força, que impediam

uma cobertura capaz de todo o concelho, com 19 freguesias, distando algumas delas mais de 30 quilómetros da vila. Esta situação é agravada com a orografia extraordinariamente heterogénea, com uma zona de vale de povoamento muito disperso e uma zona de montanha, com povoamento mais concentrado, mas em que as localidades estão muito distantes umas das outras. A toda esta situação há que juntar as Termas de São Pedro do Sul, que são neste momento das mais frequentadas do País e até da Península, exigindo um esforço redobrado por parte do policiamento, que não obstante tem sido feito graças aos efectivos existentes, mas que não permitia, humanamente, uma cobertura mais eficaz.

A Câmara de São Pedro do Sul, que participou a construção do edifício em 40 por cento, realizando as obras a seu cargo por administração directa, crê que neste momento estão criadas as condições para que o número de efectivos da corporação aumente, facto que é, aliás, absolutamente indispensável, mormente

durante o Verão.

Inicialmente a escolha do local para a instalação do novo Quartel da GNR foi algo contestada pela população, mas segundo o presidente da Câmara, o alargamento de uma curva que lhe fica adjacente, resolveu o problema.

Depois desta vitória, a Câmara de São Pedro do Sul diligencia agora a criação de um Posto da PSP, tendo, sobretudo, em vista a larga malha urbana da vila e as necessidades de policiamento interno nas Termas.

Em São Pedro do Sul, o ministro Eurico de Melo recordou que a vila foi criada por foral atribuído no século XII, tendo sofrido forte incremento, nomeadamente as termas, por parte de D. Afonso Henriques.

Com a criação deste novo Posto, a GNR de São Pedro do Sul fica muito mais habilitada a cumprir a sua função de policiamento, num concelho que, mercê duma série de circunstâncias, mas sobretudo da existência das Termas, se está a assumir como um dos mais importantes do distrito.

Bombeiros mortos em Armamar recordados por Eurico de Melo

O ministro e secretário de Estado da Administração Interna, antes de partirem para o concelho de Armamar, onde inauguraram também o novo Posto da GNR local, visitaram ainda o novo balneário das Termas de São Pedro do Sul, que aguarda o respectivo equipamento para que possa iniciar a sua cada vez mais apreciada actividade.

Recebido nos Paços do Concelho de Armamar pelo presidente da Câmara, dr. Amâncio Azevedo, o eng.º Eurico de Melo visitou as novas instalações da GNR local.

Trata-se de um edifício que há muitos anos serve a corporação, mas que mercê do estado degradante em que se encontrava, foi alvo de completo restauro, orçado em mais de 12 mil contos.

A exemplo do de São Pedro do Sul, também o Posto da GNR de Armamar é constituído por dois pisos, dispo de um local para estacionamento de viaturas.

O concelho de Armamar é constituído por 19 freguesias, distribuídas por inóspitos lugares daquele concelho do norte do distrito de Viseu. Daí a justificação também para a necessidade de uma força mais actuante da GNR e da necessidade cada vez mais sentida do aumento de efectivos.

No final da inauguração, a comitiva ministerial deslocou-se até à freguesia de Lumiares, naquele concelho, para recordar o modo dramático como, no Verão de 85, pereceram naquele local, completamente carbonizados, 14 bombeiros, também envolvidos na defesa e salvaguarda da coisa pública.

À noite e já sem carácter oficial, Eurico de Melo encontrou-se com sociais democratas do concelho de Viseu.

TERMINARAM AS «II JORNADAS MÉDICAS»

Criada a Associação Médica dos Hospitais da Zona Centro

Terminaram no passado sábado, em Aveiro, as «II Jornadas Médicas dos Hospitais Distritais da Zona Centro», que tiveram lugar na Universidade de Aveiro e organização do Hospital Distrital de Aveiro.

Durante três dias foram discutidos diversificados problemas médicos sendo apresentadas cerca de seis dezenas de comunicações. No derradeiro dia desta Jornadas foram apresentadas duas comunicações de professores na Universidade de Aveiro. A primeira, pela dr.ª Graça Simões de Carvalho, sobre «Efeito da imunodepressão em doentes receptores de transplante cardíaco», um tema sempre em foco, e no qual foram apresentados resultados do estudo das alterações das subpopulações linfocitárias em transplantes cardíacos,

mantidos sob tratamento imunodepressor.

Lurdes Pereira e Carlos Azevedo, do Departamento de Biologia de Aveiro e do Departamento de Biologia Celular do Instituto de Ciências Biomédicas, da Universidade do Porto. Apresentaram um trabalho subordinado ao tema «Aspectos ultra-estruturais da espermatogénese», como resultado do estudo realizado em animais intervertebrados mas que têm vindo a servir de base para a compreensão da espermatogénese de animais superiores, particularmente o homem.

Para além da importância dos temas apresentados e discutidos, estas Jornadas Médicas saldaram-se positivamente pela criação da «Associação Médica dos Hospitais Distritais da Zona Centro», e que, segundo

afirmações do dr. Rui de Brito, director clínico do Hospital de Aveiro «procurará aglutinar a actividade médica de todos os Hospitais Distritais da Zona Centro — Aveiro/Norte e Aveiro/Sul, Covilhã, Castelo Branco, Figueira da Foz, Guarda, Lamego, Leiria e Viseu — para procurar diminuir as assimetrias verificadas entre a Zona Litoral e o Centro, e de uma forma estudada e apropriada lutar pela supressão dessas assimetrias». Rui de Brito não pôs de parte a hipótese de se lutar, através desta Associação, por um Hospital Central, em Aveiro, já que aqui há valências que são únicas entre Coimbra e Porto.

PELA IMPRENSA REGIONAL

PLANEAMENTO

«O desenvolvimento coordenado do país exige, de cada região, um esforço aprofundado e sistematizado das diversas entidades

locais com responsabilidade na gestão dos diversos sectores de actividade económica e social. Aveiro, região de Portugal com características ímpares a nível nacional, tem todas as condições para elevar o nível de vida das suas populações, mercê de um salto qualitativo que urge introduzir nos vários campos da economia, conferindo-lhes competitividade no seio da CEE. Para tanto é necessário abandonar ancestrais conceitos de individualismo, tão caros nesta região, que extravazando o apertado círculo do cidadão, se transferem, em regra, para a forma de actuar das diversas entidades colectivas, públicas ou privadas, cuja dinâmica deveria ser fundamental para o desenvolvimento dos diversos sectores da economia do distrito. Não basta criar novos organismos como o Gabinete do Vouga ou o Centro de Investigação das Pescas de Aveiro. É necessário dar-lhes condições de trabalho no âmbito da sua esfera de actuação. (...)»

(Carlos Pimpão, «Litoral», 28/3/86)

HOSPITAL

«Investir na Saúde é prolongar a vida humana. É uma frase feita, mas é uma frase

sempre actual. Uma instituição hospitalar deve acompanhar o ritmo do desenvolvimento socioeconómico da região. Ora Águeda, das terras mais prósperas deste país onde a capacidade criadora se confunde com a capacidade de investir e de desenvolver, continua a ter o mesmo edifício hospitalar de há 70 anos! (...) Urge separar de vez o Hospital de Águeda do de Aveiro, torná-lo numa verdadeira unidade distrital, com as valências que são devidas a esta vasta e laboriosa população. O Governo não pode coartar a satisfação mais premente dos habitantes, retendo meses e meses decretos regulamentares da actividade hospitalar que a serem publicados, virão melhorar as condições de vida de muitos portugueses e proporcionar-lhes o direito inalienável que é o acesso à saúde. Com uma Direcção Clínica nova, actuante e com um hospital independente, as forças vivas, nas quais nos incluímos, devem todas conjugar esforços e dar as mãos, para que com determinação, capacidade e isenção se abra finalmente o caminho, para que Águeda a curto prazo, tenha o hospital que merece e que a população cada vez mais necessita.»

(«Soberania do Povo», 21/3/86)



A TAGOL NO PORTO COMERCIAL DE AVEIRO

Como complemento ou alternativa ao seu Terminal Portuário de PALENÇA (Lisboa), para servir nas melhores condições a Indústria de alimentos compostos para animais do Norte do País.

DESCARGA, ARMAZENAGEM E EXPEDIÇÃO EM CAMIÃO, POR BARRAGEM

tagol

COMPANHIA DE CEREJALGOS DO TESO, S.A.M.L.

Cais Comercial 3800 AVEIRO
Campo Grande, 28-6.º 1700 LISBOA
Tel. 767521/2 Telex 14187 TAGOLP

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Moedas europeias realinharam

Os ministros da Economia da Comunidade Económica Europeia chegaram ontem, em Ootmarsum, Holanda, a acordo sobre um realinhamento das paridades das divisas pertencentes ao Sistema Monetário Europeu (SME). De acordo com esse realinhamento, o marco alemão e o florim holandês são valorizados em 3 por cento, os francos belga e luxemburguês e a coroa dinamarquesa são apreciados em 1 por cento, o franco francês é desvalorizado em 3 por cento e as restantes divisas pertencentes ao SME mantêm a sua cotação actual.



PARIS — Jornalistas rodeiam o porta-voz do Primeiro-Ministro francês, durante uma mini-conferência de imprensa sobre o pedido formal que a França fez sobre o realinhamento do Sistema Monetário Europeu.

— FRANCO DESVALORIZA 3% E MARCO REVALORIZA

demasiado acentuada da referida moeda. No caso português, apesar disso, a desvalorização do franco francês é parcialmente compensada pela valorização do marco. Por outro lado, de acordo com vários observadores, o escudo mantém ainda uma certa margem de subavaliação que não o obriga a acompanhar neste momento a desvalorização do franco francês.

No que diz respeito às remessas de emigrantes, o efeito valorização do marco alemão tem como consequência aumentá-las em escudos no caso dos residentes na República Federal da Alemanha.

A desvalorização do franco, no entanto, tem efeitos contrários.

Em matéria de exportações portuguesas as alterações efectuadas nas cotações do marco alemão e do franco francês têm respectivamente como efeitos um aumento e um decréscimo da competitividade das mesmas nos mercados alemão-federal e francês.

Em termos de exportações daqueles dois países para o mercado português, perdem competitividade as originárias da República Federal da Alemanha, enquanto ganham as que provêm de França.

De qualquer das formas, nos valores em que intervieram as variações do marco alemão e do franco francês, não são previsíveis quaisquer modificações importantes em matéria de políticas cambial e monetária portuguesas.

Nuno Jonet (NP)

Os resultados confirmam que o Governo francês não conseguiu impor, conforme pretendia, um realinhamento do SME que resultasse num diferencial entre o marco alemão e o franco francês de 8 por cento.

Essa exigência tinha no sábado feito fracassar as negociações.

A excepção da delegação francesa, as restantes argumentaram que um diferencial resultante superior a 6 por cento não teria justificação económica, podendo unicamente ser defendido por motivos de natureza política interna.

Uma desvalorização implica para os países que a efectuam, um aumento automático da competitividade das suas exportações e uma margem de manobra adicional na fixação dos preços agrícolas comuns em moeda nacional.

Os efeitos são precisamente contrários para os países que valorizam.

A libra esterlina, o dracma, o escudo e a peseta, por razões diversas, não participam no SME.

No entanto, designadamente as três últimas divisas, tendo em atenção que os países respectivos têm importantes relações com o franco francês, opuseram-se a uma desvalorização

SISMO CAUSOU 5 MORTOS

Pânico numa cidade peruana que receia mais abalos

Milhares de pessoas concentraram-se ontem nas praças e arredores da antiga capital Inca de Cuzco, receando novos abalos de terra como os que sacudiram a cidade ao fim da noite de sábado.

A cidade foi abalada por cinco tremores de terra, que provocaram cinco mortos e dezenas de feridos, havendo notícias de que continuam os movimentos sísmicos.

Segundo o Instituto de Geofísico do Peru, o primeiro

tremor de terra atingiu o grau 5 da Escala de Richter e teve o seu epicentro a apenas 20 quilómetros de Cuzco.

A Escala de Richter é um método de medida da intensidade dos tremores de terra, sendo o grau 5 geralmente considerado com susceptível de provocar danos avultados.

Segundo uma fonte local citada pela agência Associated Press, parte de uma das torres da catedral

desmoronou-se, caindo na rua, mas sem causar vítimas.

O terramoto mais grave ocorrido no Peru registou-se em 1970, causando a morte a mais de 65 mil pessoas.

O terramoto, que atingiu várias povoações dos Andes, soterrou a localidade de Yungay e os seus mais de 20 mil habitantes.

Elefantes em fúria esmagam aldeias na Indonésia

Manadas de elefantes em fúria carregaram sobre aldeias, esmagando casas e matando pelo menos 15 pessoas, anunciou ontem a agência indonésia «Antara», não indicando a data dos acontecimentos.

A fúria das manadas de entre 30 e 60 elefantes visou

aldeias recém-construídas por migrantes na província de Lampung, na Ilha de Sumatra do Sul, 225 quilómetros a noroeste da capital, Jacarta.

Milhares de agricultores da Ilha de Java têm sido encaminhados pelas autoridades para norte e instalados

na Ilha de Sumatra do Sul, desbravando a selva que era o habitat dos cerca de dois mil elefantes selvagens da ilha.

As manadas, além de manifestarem um «apetite» especial por culturas agrícolas, parecem assim «vingar» a invasão humana do seu meio ambiente.

Breves Internacionais

ESTOCOLMO — Uma percentagem recorde de suecos apoia o Primeiro-Ministro Carlsson, que sucedeu a Olof Palme depois deste ter sido assassinado em 28 de Fevereiro, revela uma sondagem ontem publicada em Estocolmo. A sondagem divulgada pelo diário «Svenska Dagbladet» indica que 62 por cento da população tem grande confiança no novo Chefe de Governo. Nenhum político sueco atingiu tal percentagem em sondagens anteriores. Só o Primeiro-Ministro social-democrata Tage Erlander se aproximou, com 60 por cento, pouco antes de ter sido substituído por Olof Palme, em 1969.

MONTELIBAR (FRANÇA) — Duas pessoas morreram e 15 ficaram feridas, sete das quais com gravidade, quando o autocarro em que seguiam numa estrada do Sul de França se despiçou e foi embater numa vala. O autocarro, transportando 50 pensionistas franceses, regressava de Espanha quando se despiçou devido ao pavimento molhado.

JOANESBURGO — Seis pessoas morreram devido a um surto de violência durante a noite em cidades segregadas sul-africanas. Os corpos de três pessoas que tinham sido queimadas até à morte foram encontrados perto de Motherwell, na conturbada província do Cabo. A polícia declarou que um dos corpos encontrados era de um homem mas não conseguiu identificar de imediato se os outros dois seriam de homens ou de mulheres por estarem completamente carbonizados. Um homem foi morto num confronto com a polícia em Kenema, no Transvaal, e dois outros foram encontrados mortos na área.

MILÃO (ITÁLIA) — O proprietário de uma empresa vinícola tornou-se sábado a nona pessoa a ser presa em relação com o escândalo da adulteração de vinho italiano com metanol, que já matou pelo menos 16 pessoas. Carlo Bernardi, de 34 anos, de Parma, no Norte de Itália, foi preso sob a acusação de adulterar vinho com metanol. Simultaneamente, a polícia apreendeu dois milhões de litros de vinho da sua empresa, para análise. Oito outras pessoas, incluindo produtos e retalhistas, foram presas desde que o escândalo surgiu a lume, há 19 dias. Alguns podem ser acusados de homicídio involuntário. O número de companhias vinícolas sob investigação das autoridades em relação com o escândalo eleva-se a sessenta.

BELFAST — A polícia da Irlanda do Norte examina registos apreendidos durante um assalto que realizou de madrugada ao quartel-general de um grupo paramilitar protestante. Registos computadorizados e documentos forma apreendidos pela polícia durante o assalto à sede da Associação da Defesa de Ulster, revelaram as autoridades.



TOKYO. — Caspar Weinberg passa revista à guarda de honra japonesa acompanhado de um oficial.

PAQUETE FUNCHAL

CRUZEIROS '86

- DE NOVO EM PORTUGAL
- COM A MESMA TRIPULAÇÃO PORTUGUESA
- CABINES REMODELADAS E COM NOVA DECORAÇÃO
- PREÇOS ATRACTIVOS INCLUINDO TODOS OS IMPOSTOS

8 **MADEIRA**
TENERIFE
LAS PALMAS

DIAS
DE 15 A 22 MAIO
PREÇOS DESDE
49.900\$00

4 **CEUTA**
GIBRALTAR

DIAS
DE 22 A 25 MAIO
PREÇOS DESDE
27.500\$00

CRUZEIROS DE VERÃO • PEÇA-NOS PROGRAMA DETALHADO.
INFORMAÇÕES E RESERVAS:

TERMINAL O2
Viagens e Turismo Lda

R. de Xabregas 20 F
1900 LISBOA
Tel. 385806/7/8
Telex: 13600 TERMIN P

OPERADOR N.º 481/85

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado com ocorrência de aguaceiros fracos nas regiões do interior e que serão de neve nas terras altas do norte e centro. Vento moderado por vezes forte de norte. Pequena descida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (8/3) — Viana do Castelo (15/9) — Vila Real (8/4) — Porto (15/9) — Penhas Douradas (-1/-1) — Coimbra (15/8) — Cabo Carvoeiro (14/10) — Castelo Branco (11/5) — Portalegre (10/6) — Lisboa (15/10) — Évora (14/9) — Beja (16/9) — Faro (18/11) — Sagres (15/11) — Ponta Delgada (16/12) — Funchal (19/13)

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Afrodite». Interdito a Menores de 18 anos. As 21.30. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio 2002 (21152) — «América Violenta». Para Maiores de 18 anos. As 16 e 21.45. Estúdio Oita (29249) — «Agarra que é Polícia». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — «A Mulher Falcão». Para Maiores de 16 anos. As 18.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «A Honra dos Padrinhos». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala — Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 — 23314 e Aristides Figueiredo — Eixo — 93118. ÁGUEDA — Vidal — 62303.

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — 521160.

ANADIA — Júlio Maia — 52924 e São José — Sangalhos — 741123.

AROUCA — Santo António — 94245.

CASTELO DE PAIVA — Central — 65310.

ESPINHO — Higiene — 720320.

ESTARREJA — Sousa — 42354.

FEIRA — Sousa — 33295.

ILHAVO — Senos e Branco — Gafanha da Nazaré — 361576.

MEALHADA — Miranda, Suc. — 22166 e Lucília Ruivo — Luso — 93108.

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro — 741550.

OVAR — Carmindo Lamy e Resende — Válega — 53073.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação — 23350.

VALE DE CAMBRA — Matos — 42231.

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira semanal de Espinho.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Barbeta do touro
- 2 — Brinco da orelha da vaca
- 3 — Faixa do toureiro
- 4 — Laço do rabicho do toureiro
- 5 — Boné do «capinha»
- 6 — Capa do «capinha»
- 7 — Piso da arena
- 8 — Corda (guarda) da assistência

PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 3/4/86
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	51900 57900
Alemanha Ocidental	Deutschemark	63990 65910
Austria	Xelim	9905 9925
Bélgica	Franco	29956 39156
Brasil	Cruzado	48000 68500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	109930 111980
Canadá notas maiores	Dólar	109980 112930
Dinamarca	Coroa	17930 17970
Espanha	Peseta	9990 19110
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	152945 155995
E.U.A. notas maiores	Dólar	152995 156945
Finlândia	Markka	28880 29940
França	Franco	20975 21945
Holanda	Florim	56970 57980
Irlanda	Libra	193995 197995
Itália	Lira	9085 9095
Japão	Iéne	8824 8859
Noruega	Coroa	20970 21920
Reino Unido	Libra	223960 228910
Suécia	Coroa	20945 20995
Suíça	Franco	76955 78905
Venezuela	Bolivar	6975 7975

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RADIO

R.C.C.	12.00 — Dó Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Notícias
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
6.45 — Abertura	16.30 — Futurama
7.00 — Jornal da Manhã	18.00 — Arouto
7.15 — Chocolate da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
8.00 — Sintonia	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
0.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

PROBLEMA N.º 236

HORIZONTAIS: 1 — Consoante. 2 — Ilha de Cabo Verde. 3 — Escapar-se. 4 — Comilonas. 5 — Sonoridade; dois. 6 — Fogaça; conhecimento. 7 — Maior; trabalhadores. 8 — Salamaleques. 9 — Sacos. 10 — Batráquios. 11 — Zero.

VERTICAIS: 1 — Consoante. 2 — Voz. 3 — Goles. 4 — Defumaras. 5 — Meio-dia; casa paterna. 6 — Cidade de Portugal; salto do calçado. 7 — Rio de Portugal; porém. 8 — Jovens. 9 — Conheces. 10 — Rente. 11 — Consoante.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 236

RAS — O
— ZES — T —
— PAR — FOLAR — SABER — MOR
L — SAL — FUGIR — GULOSAS — SOM

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Portugal Romano
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.15 — Telenovela — «Vereda Tropical» — (1.º Episódio).
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Tempo dos Mais Novos — O Maestro e a Companhia. «O Urso Teddy».
 - 18.45 — País, País
 - 19.15 — Romanceiro — Neste episódio assiste-se à forma de preparar os trabalhos de campo e a escolha das áreas de pesquisa onde vão formar-se certas reliquias tradicionais.
 - 19.55 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
- RTP-2**
- 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — Telenovela — «Corpo a Corpo».
 - 21.15 — Concurso «Um, Dois, Três» — «África».
 - 23.15 — 24 Horas
 - 23.40 — Remate

Amanhã

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Conheça Melhor
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela — «Vereda Tropical».
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.00 — Abertura e Sumário
 - 18.07 — Tempo dos Mais Novos — A Arca de Noé e «O Urso Teddy».
 - 18.45 — País, País
 - 19.15 — Jazz Para Todos
 - 19.55 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — Telenovela — «Corpo a Corpo».
 - 21.15 — Programa da Direcção de Informação
- RTP-2**
- 22.15 — Estranhos Poderes por Arthur C. Clark — O 2.º Episódio desta serie.
 - 23.15 — 24 Horas
 - 23.35 — Remate
- RTP-2**
- 19.30 — Abertura e Notícias
 - 19.37 — Desenhos Animados — «Godzilla».
 - 20.00 — RTP/Açores — «Açores na Música e na Saudade» — Actuação do grupo de cantares da casa dos Açores do Norte, na cidade do Porto.
 - 20.30 — 2.ª Volta
 - 21.00 — Zoom
 - 21.30 — Notícias
 - 21.35 — Espaço Jazz
 - 22.35 — Últimas Notícias

Efemérides — o que tem acontecido a 7 de Abril

- Principais acontecimentos registados no dia 7 de Abril, Dia Mundial da Saúde:**
- 1263 — Os restos mortais de Santo António são transferidos para a Basílica de Santo António, em Pádua, consagrada na mesma data.
 - 1498 — Os navios de Vasco da Gama fundeiam perto de Mombaça, onde permanecem até dia 13.
 - 1506 — Nasce S. Francisco Xavier.
 - 1509 — A França declara guerra a Veneza.
 - 1517 — Morre a Rainha D. Maria, segunda mulher de D. Manuel I de Portugal.
 - 1614 — Morre, em Toledo, o pintor El Greco.
 - 1652 — Os holandeses fundam a Cidade do Cabo, na África do Sul.
 - 1831 — D. Pedro, IV de Portugal e I do Brasil, renuncia ao trono brasileiro e abdica a favor do filho, o futuro Imperador D. Pedro II.
 - 1893 — Nasce, em Lisboa, o artista José de Almada Negreiros.
 - 1897 — A Turquia declara guerra à Grécia.
 - 1921 — É fundado o Jornal «Diário de Lisboa».
 - 1934 — O Mahatma Ghandi suspende a campanha de desobediência civil na Índia.
 - 1938 — Tropas italianas invadem a Albânia, obrigando o Rei Zogu I a partir para o exílio.
 - 1945 — Aparelhos que descolaram de porta-aviões norte-americanos, afundam o maior navio vaso de guerra japonês, o «Yamato», no Pacífico, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
 - 1953 — Dag Hammaskjold, diplomata sueco, é eleito secretário-geral das Nações Unidas.
 - 1965 — O Presidente dos EUA, Lyndon B. Johnson, propõe um programa de auxílio ao sudeste asiático, mas que é rejeitado pelo Vietname do Norte e pela China.
 - 1968 — A URSS lança, de uma base secreta na Ásia Central, a sonda lunar «Luna 14».
 - Vítima de acidente no circuito de Hockenheim (RFA), morre o campeão mundial de Formula 1 Jim Clark.
 - 1972 — É assassinado o dirigente da Ilha Zanzibar, xeque Abeida Karmute.
 - 1975 — Aviões sul-vietnamitas atacam o Palácio Presidencial de Saigão, mas o Presidente Nguyen Van Thieu escapa ileso.
 - 1979 — O Irão executa o antigo Primeiro-Ministro, Amir Abbas Hoveida, (que exerceu as funções entre 1965 e 1977), após julgamento secreto.
 - 1981 — Terminam as manobras do pacto soviético, realizadas perto da fronteira polaca, e o Presidente da URSS, Leonid Brejnev, afirma que ninguém melhor do que o Governo polaco saberá resolver a crise laboral no país.
 - 1982 — Os EUA encetam esforços junto dos Governos de Buenos Aires e de Londres para tentar evitar um conflito militar entre a Argentina e a Grã-Bretanha sobre a questão das Ilhas Falkland/Malvinas.
 - 1983 — No decorrer dos trabalhos do Congresso da Internacional Socialista, em Montechoro, Algarve, o chefe da Comissão da IS para a América Latina e Caraíbas, Pena Gómez, aponta a realização de negociações como a única saída possível para a crise em El Salvador.
 - 1984 — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Saraiva Guerreiro, termina uma visita oficial a Portugal, durante a qual foi recebido pelo Presidente da República e pelo Primeiro-Ministro, tendo-se reunido com membros do Governo português para debate de problemas de interesse bilateral.
 - Chega a Lisboa o primeiro-ministro de Cabo Verde, Pedro Pires, que vem participar na Conferência Internacional sobre o Papel da Europa no Diálogo Norte-Sul.
 - 1985 — O Presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, passa parte do dia a respirar assistido por um aparelho, enquanto os médicos tentam controlar uma inflamação pulmonar.
- Este é o nonagésimo sétimo dia do ano. Faltam 268 dias para o termo de 1986.
- Pensamento do dia:** «Quanto maiores são as dificuldades a vencer, maior será a glória» — Cícero (106 a.C — 43 a.C) — estadista e pensador latino.

NACIONAL DA II DIVISÃO

VISEU E BENFICA, 3 — BEIRA MAR, 2

Autoconfiança «traiu» aveirenses

Jogo no Estádio Municipal do Fontelo, em Viseu.

Árbitro: João Mesquita, do Porto, auxiliado do lado da bancada, por José Magalhães e do peão, por Carmindo Moutinho.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Tonanha, 10, Alfredo, 36 e Cavaleiro, 49 minutos.

Cartão vermelho para Alfredo aos 84 minutos.

VISEU E BENFICA — Alfredo; Hélder, Paulo Sérgio, Pais e Celso; Zé Tó (Maninga, 75), Tonanha e Esquerdino; Aventino, Eduardo e Danar (Gama, 84).

Treinador: Amaro.

BEIRA MAR — Luis Almeida; Octávio, Redondo, João Gouveia e Freitinhas (Paulo Bela, 69); Cambraia, Falcão (Carapinha, 58) e Nogueira; Cavaleiro, Craveiro e Jorge Silvério.

Treinador: José Domingos.

Marcadores: Nogueira, 33. Danar, 55. Aventino, 67. Maninga, 79 e Redondo, 83 minutos.

O Beira Mar não conseguiu, no segundo tempo, evitar uma derrota um tanto inesperada, não só pelo mau momento psicológico que a turma do Viseu e Benfica atravessava, como ainda pelo facto de ter estado a ganhar por 1-0, resultado que ainda se verificava ao intervalo.

Todavia, não terá sido apenas um excesso de confiança revelado pelos homens de Aveiro relativamente a esta partida. É que o Viseu e Benfica (agora sob o comando de Amaro que ficou a substituir Francisco Andrade), conseguiu na segunda parte e já na sequência de uma reacção encetada logo após o golo do adversário, uma reviravolta no resultado, à base de uma determinação e um inconformismo verdadeiramente notáveis.

Os aveirenses, iniciaram esta partida desenvolvendo um futebol de características mais atacantes, dominando um adversário demasiado remetido na sua defensiva, pois só Nogueira surgia mais adiantado no terreno, impotente portanto para causar qualquer surpresa no último reduto do adversário. Para além destas circunstâncias, acresce acrescentar que os locais actuavam também com alguma lentidão, triunfos estes bem aproveitados pelos pupilos de José Domingos que aos 33 minutos, por intermédio de Nogueira, se colocaram com justiça na situação de vencedores.

Este tento teria, entretanto, o condão de fazer «despertar» o onze encarnado e aos 43 minutos,



Era mais uma jogada perigosa da turma viseense, que com alguma dificuldade venceu o Beira Mar.

(Foto A. Silva)

(Cont. na página 9)

ÁGUEDA, 3 — ACADÉMICO DE VISEU, 0

Superioridade incontestável dos aguedenses

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.
Árbitro: Fernando Alberto, auxiliado por Crispim de Sousa e Pedro Alves (Porto).

ÁGUEDA — Gorriz; Eugénio, Mauro, Tião e Lima Pereira; Leite I, Orlando e Nogueira; Coimbra, Gerúsio (Leite II, aos 65 minutos) e Pirocas.

ACADÉMICO DE VISEU — Silvío; Rui, Armando, Batista e Luis (Zé Augusto, aos 82 minutos); Leite (Quim, aos 71 minutos), Peres e Cruz; Zé Rui, Gil e Leal.

Ao intervalo: 1-0.
Marcadores: Tião (30), Nogueira (83) e Coimbra (89).

Ação disciplinar: nada a assinalar.

A equipa local foi sem qualquer dúvida aquela que melhor futebol desenvolveu, tendo dominado os acontecimentos durante todo o tempo regulamentar. No entanto, apesar da superioridade demonstrada pelos homens da «casa», só nos últimos 10 minutos do encontro os aguedenses conseguiram expressar em números o ascendente exercido. Para isso muito contribuiu a determinação com que os viseenses se defendiam, dificultando ao máximo a acção dos avançados do Águeda.

Os locais deram o primeiro sinal de perigo logo aos 4 minutos, com Pirocas a desferir um forte remate que passou a rasar a barra da baliza à guarda de Silvío. Este lance foi o prelúdio de muitas situações de grande aflição para a extrema defesa visitante, situações sem consequências devido em parte à falta de sorte dos atacantes aguedenses e, também, à «garra» dos homens de Viseu a destruir as jogadas de ataque ao adversário. Porém, a determinação dos visitantes não chegou para impedir que o Águeda conseguisse o seu primeiro tento. Estavam decorridos 30 minutos, Tião remate forte à entrada da área, o esférico é desviado por um defensor viseense e entra na baliza à guarda de Silvío que se viu impotente para o deter.

Com a obtenção do primeiro golo, esperava-se que o segundo não tardasse. Oportunidades para isso não faltaram, sendo de salientar uma ocasião soberana de golo desperdiçada por Gerúsio que, à boca da baliza, atirou a rasar o poste direito.

Os primeiros 45 minutos do encontro foram caracterizados por um domínio muito acentuado dos locais, domínio esse que, a ser feita justiça, justificava uma maior vantagem no marcador.

Na etapa complementar, o cariz do jogo não se

modificou. Continuaram a ser os aguedenses a ditar as leis, se bem que sem o fulgor demonstrado no primeiro tempo. Apesar disso, o Águeda, com Nogueira, Tião e Orlando a mexer os cordelinhos no meio-campo e com Coimbra a dar muito trabalho aos defensores contrários, desenvolveu inúmeros lances bem delineados que só não resultaram em golo por manifesta falta de sorte. Aos 25 minutos do segundo tempo, na sequência de uma excelente jogada de entendimento entre Nogueira e Pirocas, este remata a rasar a barra. Volvidos 5 minutos foi a vez de Coimbra falhar um golo certo à boca da

baliza, Coimbra que pela sua actuação vinha merecendo a obtenção de um golo. Não foi Coimbra mas sim Nogueira que marcou o tento da tranquilidade. Aos 38 minutos, Gorriz atira por alto, o esférico ressalta para Coimbra que, com um excelente passe isola Nogueira que remata sem hipóteses para Silvío. O segundo golo dos aguedenses foi conseguido numa altura em que os homens de Viseu tentavam reagir à pressão exercida pelos locais, reacção sem consequências para as redes à guarda de Gorriz, guardaio que teve uma tarde muito calma. A anteceder o terceiro golo, é de registar um

extraordinário remate do meio da rua desdendo por Coimbra que proporcionou a Silvío a defesa da tarde. No entanto, o guardaio viseense foi impotente para deter Coimbra que, aos 44 minutos do segundo tempo, fixou o resultado em 3-0.

O resultado não sofre qualquer contestação e peca até por escasso. Apesar disso, é de salientar a determinação com que os viseenses se defenderam.

Num jogo correctíssimo, o árbitro não teve problemas no seu trabalho.

Crónica de Carlos Rodrigues



O guardaio viseense, Silvío, está a tentar capturar a bola, mas é carregado em falta pelo avançado do Águeda.

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Chaves-Aves	2-0
Braga-Penafiel	2-1
Académica-Salgueiros	3-0
Belenenses-Benfica	0-1
Sporting-Covilhã	6-1
Boavista-Setúbal	2-1
Porto-Guimarães	1-0
Marítimo-Portimonense	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Benfica	28	21	5	2	53-10	47
Porto	28	20	5	3	59-18	45
Sporting	28	18	6	4	60-18	42
Guimarães	28	15	7	6	44-27	37
Boavista	28	13	7	8	42-28	33
Portimonense	28	11	5	12	28-30	27
Chaves	28	10	6	12	26-37	26
Belenenses	28	6	13	9	26-33	25
Salgueiros	28	9	7	12	20-29	25
Braga	28	9	7	12	32-44	25
Académica	28	9	6	13	27-36	24
Setúbal	28	7	8	13	22-40	22
Marítimo	28	7	6	5	24-26	20
Aves	28	5	8	15	21-44	18
Penafiel	28	4	8	16	15-37	16
Covilhã	28	5	6	17	20-56	16

PRÓXIMA JORNADA

Chaves-Portimonense	
Aves-Braga	
Penafiel-Académica	
Salgueiros-Belenenses	
Benfica-Sporting	
Covilhã-Boavista	
Setúbal-Porto	
Guimarães-Marítimo	

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE RESULTADOS

Rio Ave-Varzim	0-0
Espinho-Leixões	1-1
Moreirense-P. Ferreira	1-2
Famalicão-Amarante	2-1
Fafe-G. Vicente	1-1
Lourosa-Vizela	2-2
Paredes-Felgueiras	1-1
Vianense-Tirsense	2-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Rio Ave	26	15	11	0	37-13	41
Vizela	26	13	9	4	41-21	35
Varzim	26	13	9	4	32-14	35
Felgueiras	26	12	7	7	42-30	31
Fafe	26	10	11	5	29-19	31
Famalicão	26	11	7	8	29-23	29
Tirsense	26	10	7	9	40-24	27
G. Vicente	26	11	5	10	33-32	27
P. Ferreira	26	11	4	11	34-30	26
Lourosa	26	9	8	9	28-37	25
Espinho	26	10	5	11	29-31	25
Leixões	26	9	6	11	30-32	24
Vianense	26	5	9	12	25-36	19
Paredes	26	5	9	12	21-37	19
Amarante	26	4	6	16	22-49	14
Moreirense	26	3	12	22	22-66	7

PRÓXIMA JORNADA

Tirsense-Rio Ave	
Varzim-Espinho	
Leixões-Moreirense	
P. Ferreira-Famalicão	
Amarante-Fafe	
G. Vicente-Lourosa	
Vizela-Paredes	
Felgueiras-Vianense	

ZONA CENTRO RESULTADOS

Almeirim-Elvas	0-1
Caldas-Alcobaça	1-2
Agueda-A. Viseu	3-0
Torreense-U. Coimbra	2-1
Mangualde-Feirense	1-1
V. Benfica-Beira Mar	3-2
Leiria-Santarém	0-0
E. Portalegre-Peniche	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Elvas	26	15	7	4	33-12	37
Feirense	26	16	5	5	49-23	37
Agueda	26	17	3	6	52-22	37
Estrela	26	12	6	8	27-25	30
Beira Mar	26	12	5	9	44-30	29
U. Coimbra	26	11	7	8	31-25	29
Torreense	26	10	7	9	39-34	27
Mangualde	26	9	8	9	27-27	26
Peniche	26	10	4	12	31-38	24
A. Viseu	26	7	9	10	27-32	23
Lousa	26	8	7	11	28-44	23
Almeirim	26	8	5	13	18-26	21
Santarém	26	5	11	10	19-25	21
Alcobaça	26	7	5	14	26-51	19
V. Benfica	26	6	6	14	26-48	18
Caldas	26	5	5	16	2-36	15

PRÓXIMA JORNADA

Almeirim-Elvas	2
Mangualde-Feirense	2
Torraltal-U. Madeira	2
Silves-Estoril	2
Beirenenses-Benfica	2
FC Porto-V. Guimarães	1
D. Chaves-Aves	1
Sp. Braga-Penafiel	1
Académica-Salgueiros	1
Boavista-V. Setúbal	1
Marítimo-Portimonense	x
Rio Ave-Varzim	x
Lourosa-Vizela	x

PRÓXIMA JORNADA

Peniche-Almeirim	
Elvas-Caldas	
Alcobaça-Agueda	
A. Viseu-Torreense	
U. Coimbra-Mangualde	
Feirense-V. Benfica	
Beira Mar-Leiria	
Santarém-Estrela	

ZONA SUL RESULTADOS

Farense-Lus. Évora	3-0
Torraltal-U. Madeira	0-1
Silves-Estoril	2-2
Montijo-Atlético	2-0
Oriental-Barreirense	0-2
Amadora-C. Piedade	2-1
Nacional-Olhansense	1-0
Juventude-Sacavenense	1-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Farense	26	19	4	3	52-16	42
Amadora	26	11	11	4	38-21	33
U. Madeira	26	15	3	8	50-27	33
Montijo	26	13	6	7	39-31	32
Estoril	26	11	9	6	35-21	31
Olhansense	26	11	7	8	52-39	29
Nacional	26	8	11	7	32-32	27
Sacavenense	26	9	8	9	25-17	26
Oriental	26	11	3	12	26-34	25
Atlético	26	8	7	11	24-29	23
C. Piedade	26	8	6	12	22-41	22
Barreirense	26	9	4	13	25-40	22
Silves	26	6	9	11	29-40	21
Torraltal	26	7	4	15	23-34	18
Juventude	26	3	10	13	23-44	16
Lus. Évora	26	5	6	15	18-48	16

PRÓXIMA JORNADA

Sacavenense-Farense	
L. Évora-Torraltal	
Estoril-Montijo	
Atlético-Oriental	
Barreirense-Amadora	
C. Piedade-Nacional	
Olhansense-Juventude	
U. Madeira-Silves	

NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE-C RESULTADOS

Marialvas-Gouveia	1-2
Estarreja-O. Hospital	6-1
Anadia-Penalva	4-0
Mealhada-Oliveirense	1-1
Alba-Luso	2-1
Guarda-O. Bairro	6-0
Naval-Santacomba	0-0
Vilanovenses-Poiaras	0-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Estarreja	26	18	4	4	57-16	40
Oliveirense	26	14	7	5	41-20	35
Guarda	26	14	7	5	64-30	35
Gouveia	26	12	5	9	43-38	29
Anadia	26	12	4	10	28-25	28
O. Bairro	26	11	6	9	39-26	28
Luso	26	9	8	9	30-27	26
O. Hospital	26	11	4	11	32-34	26
Naval	26	10	5	11	31-28	25
Mealhada	26	11	3	12	32-41	25
Poiaras	26	9	7	10	28-36	25
Penalva	26	9	4	13	27-43	22
Marialvas	26	6	9	11	29-32	21
Santacomba	26	5	11	10	18-27	21
Alba	26	6	4	16	17-46	16
Vilanovenses	26	5	4	17	21-64	14

PRÓXIMA JORNADA

Poiaras-Marialvas	
Gouveia-Estarreja	
O. Hospital-Anadia	
Penalva-Mealhada	
Oliveirense-Alba	
Luso-Guarda	
O. Bairro-Naval	
Santacomba-Vilanovenses	

CHAVE DO TOTOBOLA

Belenenses-Benfica	2
FC Porto-V. Guimarães	1
D. Chaves-Aves	1
Sp. Braga-Penafiel	1
Académica-Salgueiros	1
Boavista-V. Setúbal	1
Marítimo-Portimonense	x
Rio Ave-Varzim	x
Lourosa-Vizela	x
Almeirim-Elvas	2
Mangualde-Feirense	2
Torraltal-U. Madeira	2
Silves-Estoril	x

NACIONAL DE JUNIORES

ZONA NORTE RESULTADOS

Rio Ave-Porto	0-4
Braga-Académica	2-0
Varzim-Beira Mar	3-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Varzim	3	3	0	0	11-3	6
Porto	3	3	0	0	8-1	6
Braga	3	2	0	1	8-2	4
Rio Ave	3	1	0	2	5-10	2
Académica	3	0	0	3	0-7	0
Beira Mar	3	0	0	3	3-12	0

PRÓXIMA JORNADA

Porto-Beira Mar	
Académica-Rio-Ave	
Braga-Varzim	

DISTRITAL DA I DIVISÃO DE AVEIRO

ZONA NORTE RESULTADOS

Bustelo-Arrifanense	0-0
Paivense-S. João Ver.	4-1
Valecambrense-Milheiroense	3-0
Fajões-Esmoriz	0-0
Fiães-Sanguedo	2-0
Cortegaça-Paços de Brandão	1-2
Argoncilhe-Lobão	0-1
Cucujães-Arouca	4-1
R. Nogueir.-Carregosense	4-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Paivense	27	19	5	3	64-21	70
Cortegaça	28	18	4	6	53-28	68
Fiães	28	15	3	3	32-15	67
Esmoriz	28	13	10	5	38-19	64
Cucujães	27	13	6	8	40-29	59
P. Brandão	28	13	4	11	25-23	58
S. João Ver.	28	12	6	10	42-46	58
Arrifanense	28	10	9	9	34-27	57
Sanguedo	28	10	6	12	26-27	54
Milheiroense	27	10	6	11	32-39	53
Valecambrense	27	9	7	11	28-28	52
Lobão	27	9	7	11	23-26	52
Fajões	27	7	10	10	19-28	51
Carregosense	28	9	3	16	40-49	49
Bustelo	27	7	7	13	27-30	48
R. Nogueirense	28	6	6	16	26-44	46
Argoncilhe	27	5	5	17	17-44	42
Arouca	27	3	9	15	19-49	42

PRÓXIMA JORNADA

Carregosense-Bustelo	
Arrifanense-Paivense	
S. João de Ver-Valecambrense	
Milheiroense-Fajões	
Esmoriz-Fiães	
Sanguedo-Cortegaça	
P. Brandão-Argoncilhe	
Lobão-Cucujães	
Arouca-R. Nogueirense	

ZONA SUL RESULTADOS

Gafanha-Pinheirense	3-0
P. Bairro-Oliveirinha	0-1
Famalicão-Avanca	1-7
Bustos-Fermentelos	5-1
Macinhataense-Barrô	2-0
Oiã-Pessegueirense	2-2
Amoreirense-Pampilhosa	2-1
FIDEC-Vaguense	0-0
LAAC-Aguinense	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Oliveirinha	28	19	6	3	61-19	72
Pessegueirense	28	17	8	3	59-29	70
Avanca	28	13	10	5	49-27	64
FIDEC	28	13	10	5	45-21	64
P. Bairro	28	13	8	7	57-38	62
Pinheirense	28	13	6	9	50-32	60
Gafanha	28	12	9	7	45-38	60
Vaguense	28	9	8	11	38-57	57
Oiã	28	10	8	10	39-34	56
Bustos	28	10	7	11	28-33	55
LAAC	28	8	10	10	26-31	54
Fermentelos	28	9	6	13	35-45	52
Macinhataense	28	7	8	13	38-33	51
Aguinense	28	7	9	12	30-41	51
Famalicão	28	9	5	14	35-48	51
Amoreirense	28	7	6	15	27-52	48
Barrô	28	5	8	15	25-52	46
Pampilhosa	28	2	4	22	27-91	36

TOTOLOTO

Foram os seguintes os números sorteados no Totoloto:

12-18-21-26-34-42-91

III DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Rocas Vouga-Ribeirinhos	1-0
P. Vouga-Torreira	adiado
Canedo-Univ. Aveiro	1-1
Murtoense-S.V. Pereira	2-0
Estrela Azul-Vila Viçosa	2-2</

NACIONAL DA III DIVISÃO

ANADIA, 4 — PENALVA DO CASTELO, 0

Vitória folgada dos locais

Campo Dr. Paquito Rebelo.

Árbitro: Marques Lucas.

ANADIA — Meireles; Ramalheira, Fernando, Adriano e Juvenal; Valério, Cardoso e Vitó (Eládio); Augusto (Américo), Amadeu e Cosme.

P. CASTELO — Jorge; Rui (Genésio), Adelinho I, Mário e Ângelo; Pedro, Pinto (Vitor) e Luis; José António, Adelinho II e José Luis.

Ao intervalo: 1-0.

Acção disciplinar: nada a assinalar.

Os bairradinos ganharam o encontro a seu belo prazer perante um conjunto que se mostrou demasiado frágil.

Os 4-0 finais não espelham de maneira nenhuma a superioridade total dos donos da casa que se deram ao luxo de desperdiçar uma grande penalidade.

Perante uma equipa sem garra, os anadienses tiveram ensejo de fazer um resultado histórico que só não aconteceu porque os jogadores não esperavam tantas facilidades.

Marques Lucas bem conhecido em Anadia quis fazer um bom trabalho, mas talvez por isso teve falhas em prejuízo dos locais.

Américo Ribeiro

NAVAL, 0 — SANTACOMBADENSE, 0

Varela (o maior) não foi o único obstáculo

Estádio Municipal da Figueira da Foz.

Árbitro: Luis Marcão (Santarém), auxiliado por Humberto Sousa e Cristóvão Justo.

NAVAL — Manuel Joaquim; Tarrafa, João Gonçalves, Couceiro e Grilo; Jorge Alves, Álvaro (Bertier, 64), Lito (Amadeu, 53) e Tovim; Paredes e Jorge Lopes.

SANTACOMBADENSE — Varela; Lourenço, Milhães, Sá, Agostinho e Beto; Abel (Zezinho, 71), Mário e Celso; Leite e Maneira (Rui, 88).

Acção disciplinar: cartões amarelos a Lourenço (75), Sá (37) e ao técnico Brasfemes (50), todos do Santacombadense.

Varela demonstrou no Municipal figueirense todas as suas qualidades de guarda-redes, oportuno e arrojado nas suas intervenções sendo, efectivamente, o maior obstáculo aos intentos dos navalistas.

Defendeu tudo (e foram muitas as intervenções), destacando-se, entre outras, o conjurar do perigo aos 15 minutos a remate de Jorge Alves, à queima-roupa, aos 36 minutos, após uma defesa incompleta, voltando Jorge Alves a encontrá-lo no caminho, e aos 78 minutos, quando numa saída plena de valentia, evitou o

pior, para num ressalto Bertier chutar na relva em vez de acertar no esférico...

Mas, diga-se em abono da verdade que não foi apenas o guarda de Santa Comba que assinou a igualdade consentida pelos locais, pois a inperícia dos dianteiros verde-brancos, a infantilidade de situações, o não encontrar a solução ideal para contornar as dificuldades que o povoamento do meio campo do adversário ofereceu, e uma exibição perfeitamente descolorida, estiveram na base dum resultado que, por um lado premiou a voluntariedade dos forasteiros, e por outro foi castigo justo para o futebol incaracterístico dos donos da casa.

Varela e Maneira salientaram-se na turma visitante, enquanto Jorge Lopes esteve a grande distância dos seus companheiros na equipa da casa, podendo, contudo destacar-se a intervenção de Couceiro, quando aos 90 minutos evitou que Celso obtivesse o tento da vitória que, na verdade, também seria prémio em demasia para a formação santacombadense.

A arbitragem esteve bastante irregular, mas não teve qualquer influência no «nulo» verificado.

Anibal José de Matos

ALBA, 2 — LUSO, 1

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: José Guimaro (Coimbra).

ALBA — Luis Filipe; Tô, Jorge Álvaro, António João e Pombo; Bê, Vitor e Ricardo; Pinho, Pedro Rui (Xitô) e Artista.

LUSO — Rafael; Mira (Bento Nunes), Luis Freixo, José Freixo e Várzeas; Toninho, Canhoto e Xuxa (Matos); Vitalino, Geitoeira e Lourenço.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Pedro Rui (6 m), Vitalino (17) e Vitor (53).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Bê (56) e Luis Filipe (87).

Excelente vitória da melhor equipa sobre o terreno, que, todavia, parece ter acordado tarde para evitar a sempre penosa despromoção.

Mas quem viu actuar o conjunto local não pode deixar de se interrogar como foi possível tal suceder — a descida.

Mesmo com uma formação debilitada nos seus vários sectores, os donos da casa controlaram sempre as operações e, nem quando Vitalino, em excelente

«sialoom» empatou o jogo, respondeu com um magnífico golo de Pedro Rui, o cariz do prélio se modificou.

A defesa dava confiança, os três «putos» da intermédia — Vitor, Ricardo e Pinho — surgiam rápidos e imaginativos, e na frente, Pedro Rui e Artista «diziam» que afinal também sabem jogar bem à bola.

Após o recomeço os anfitriões mantiveram-se no controlo do encontro e Vitor acabaria por marcar um bonito golo que haveria de conferir os dois pontos em disputa.

Após ténua reacção forasteira viria novo domínio local com Vitor a obrigar Rafael a excelente defesa e Ricardo a atrair por alto após envolvente jogada de ataque.

As duas equipas mostraram credenciais bastantes para melhor posicionamento classificativo, e esta força anímica e física quando o campeonato está na fase final, por certo não é obra do acaso.

Arbitragem com alguns lapsos, mas sem influência no resultado.

Ferreira Martins

MEALHADA, 1 — OLIVEIRENSE, 1

Certa a divisão de pontos

Campo: Dr. Américo Couto.

Árbitro: Francisco Lopes, de Braga.

MEALHADA — Valter; Teixeira, Sérgio, Pá e Peixoto (Faustino); Damião (Beto), Artur e Arinto; Mamede, Terêncio e Abrantes.

OLIVEIRENSE — Carlos Alberto; Abílio, Cândido, Cacheira e Vitor; Paulo (Luis); Plágio e Santos; João, Pelé (Azevedo) e Vitor Paulo.

Intervalo: 0-1.

Marcadores: Pelé (4 m) e Terêncio (51 m).

Disciplina: amarelo para Sérgio.

Marcando logo aos quatro minutos o seu golo e demonstrando outra dimensão na explanação de jogo, tudo indicava que a Oliveirense venceria facilmente esta partida. O seu avançado Pelé, jogando solto, a toda a largura do campo e sem marcação directa, era uma seta perigosa apontada à baliza à guarda de Valter.

Pelo contrário, os locais, durante a primeira parte, raramente se encontraram, jogando um futebol desgarrado e aos repêlões, sem qualquer perigo para o reduto defensivo dos visitantes.

No início da segunda parte, deixando nos balneários Peixoto e fazendo entrar Faustino, o Mealhada sacudi um pouco mais a pressão dos visitantes e veio a conseguir a igualdade aos 51 minutos, por Terêncio, com fortes culpas para o guarda forasteiro. Contudo, foram ainda estes que estiveram mais perto do golo da vitória, mas a defensiva do Mealhada soube comportar-se muito bem, com destaque para o seu guarda-redes Valter.

A arbitragem não esteve bem: Apitou demasiado e quase sempre em prejuízo dos locais. Teve o mérito de não influenciar o resultado.

Fernando Pereira

NACIONAL DA II DIVISÃO

VISEU E BENFICA
BEIRA MARAutoconfiança
«traiu» aveirenses

(Da página 7)

Danar em remate de belo efeito quase empatava a partida.

De qualquer forma o 0-1 que se verificava ao intervalo, espelhava até então com alguma fidelidade o que se passara dentro das quatro linhas.

Na segunda parte tudo se modificou no sistema de ambas as equipas. O Viseu e Benfica, agora com um futebol mais apoiado e envolvente, regressou dos balneários disposto a mudar o rumo dos acontecimentos. Um ataque, agora mais reforçado, obrigou a defensiva aveirense a recuar mas aos 55 minutos, Danar, a centro de Tonanha, consegue, já com certa justiça, restabelecer a igualdade.

A partir deste lance, a determinação encarnada redobrou e o certo é que a baliza de Luis Almeida começou a sofrer momentos de verdadeiro apuro, como aconteceu aos 65 minutos, em que Danar esteve novamente à beira de marcar. Isso verificou-se dois minutos depois, mas desta feita por Aventino que finalizou da melhor forma um centro de Tonanha.

Aos 74 minutos, Jorge Silvério poderia também ter marcado pelo Beira Mar, mas seria novamente o Viseu e Benfica a ampliar a vantagem por Maninga, aos 79 minutos, na sequência de um centro de Aventino.

A sete minutos do fim Redondo conseguiu reduzir a diferença e neste lance o guarda-redes do Viseu e Benfica teve de ser expulso por ter pontapeado ostensivamente o esférico para fora do terreno.

A vitória do Viseu e Benfica não sofre qualquer contestação, atendendo àquilo que se passou durante os 90 minutos de jogo e a arbitragem esteve em bom plano.



O atacante do Viseu e Benfica tenta evitar o adversário e meter o esférico à baliza.

NACIONAL DA II DIVISÃO

MANGUALDE, 1 — FEIRENSE, 1

Emoção e espectáculo

Jogo no Campo Conde de Anadia, em Mangualde.
Árbitro: António Marçal, de Lisboa, auxiliado do lado da bancada, por Alfredo Alexandre e do peão, por Francisco Goulão.

MANGUALDE — Nery; Vinagre, J. Costa, Manuel e Paulo Tomás; Almendra, Águas e Vieira (Denilson, 75); Guilherme, João Luis e Vitor Ova.

Treinador — Rodrigo Moura.

FEIRENSE — Cardoso; Licínio, Correia, Amadeu e Sobreiro (Santos, 63); Machado, Ramalho (Pinto, 46) e Armando; Artur, Malheiro e Guedes.

Treinador: Francisco Nóbrega.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Vinagre, 27 de g.p. e Santos, aos 67 minutos.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Vieira, 31; Almendra, 66 e Manuel, 82 minutos.

O Campo Conde de Anadia, em Mangualde, foi ontem cenário de uma magnífica partida de futebol, com ambas as equipas, cada uma à sua maneira, a propiciarem um verdadeiro espectáculo, em ambiente emotivo e de incerteza quanto ao resultado final.

Os visitantes foram a primeira equipa a dispor de verdadeiras oportunidades de inaugurarem o marcador e, em nada menos de quatro lances de verdadeiro apuro para a baliza de Nery, o Feirense poderia ter construído bem cedo um resultado favorável e tranquilo, não fosse a magnífica acção de Nery por um lado, e a falta de serenidade dos atacantes de Vila da Feira, por outro.

Depois deste «susto» inicial, os locais conseguiram finalmente equilibrar a contenda e, em futebol bem apoiado e vistoso, começaram a surgir também com perigo junto à baliza de Cardoso, enquanto o Feirense, sempre que podia continuava a causar verdadeiros sobressaltos na defensiva mangualdense. Era o que se pode chamar, o tal futebol total protagonizado por duas equipas determinadas e com o sentido do golo a influenciar ambos os ataques.

Aos 27 minutos Sobreiro impediu Vieira de jogar à bola e o árbitro, peremptório, ordenou a respectiva grande penalidade que Vinagre concretizou, fazendo o 1-0 para a sua equipa.

Os visitantes reagiram, mas seria ainda Vinagre, antes do intervalo a atirar o esférico ao poste.

Na segunda parte, o futebol decaiu em espectacularidade, mas nem por isso deixou de ser bem jogado e logó no reinício, Malheiro (que partiu em posição de fora-de-jogo) obrigou Nery a negar autenticamente o empate.

O jogo decorria então numa toada de parada e resposta e seria num desses lances que Cardoso teve de evitar também o segundo golo dos locais, antecipando-se a Guilherme.

O Feirense, entretanto, acabaria por chegar com justiça ao empate, na sequência de um contra-ataque rápido concluído por Santos a solicitação de Artur.

Enfim, um resultado que se aceita no cômputo dos 90 minutos, numa partida cuja arbitragem teve trabalho irregular.

DISTRITAL DA I DIVISÃO

FIDEC, 0 — VAGUENSE, 0

Jogo no Parque de S. Braz.

Árbitro: Amadeu de Pinho (Aveiro), auxiliado por Arnaldo Santos e Fernando Silva.

FIDEC — Vitor Nunes; Faustino (Gabriel, aos 45 m), Vitor I, Ratola e José Luis; Malheiro, Toni e Rangel; Carlos Alberto (Pedro, aos 80 m), Simões e Vasco.

VAGUENSE — Ivan António; Rua, Teles, Ramiro e João José (Urbano, aos 85 m); Cambraia, Fernando José e Custódio; Carlos Alberto (Djalma, aos 80 m), Eugénio e Paulo.

Ao intervalo: 0-0.

Muita assistência registou, na tarde de ontem, o Parque Desportivo de S. Braz, para assistir a este encontro, que era aguardado com alguma expectativa. Expectativa que não foi defraudada em termos de futebol competitivo, o mesmo não aconteceu relativamente ao «sal» do futebol, isto é, os golos. O nulo é sempre um resultado de algum modo frustrante para o espectador.

A história do encontro conta-se em poucas linhas, já que o jogo teve uma constante ao longo dos 90 minutos:

o ataque cerrado dos donos da casa, e uma defesa porfiada dos visitantes. E, a estes há que atribuir o mérito da conquista de um precioso ponto, já que souberam contrariar sempre a mais valia atacante do adversário.

Não obstante, o Vaguense conseguiu, aqui e além, nomeadamente na segunda parte da partida contra-atacar com algum perigo, mas, a verdade é que, também os seus avançados não foram capazes de desfeitar o guarda-linhas Vitor Nunes.

Ainda no decorrer dos últimos 45 minutos, o FIDEC poderia ter chegado à vitória, através de remates potentes de Simões, primeiro, e Rangel, depois, mas a imperícia do primeiro e a excelente defesa de Ivan, no segundo caso, evitaram que o resultado com que se iniciou a partida viesse a ser alterado.

Destaque no FIDEC para Toni e Rangel, e no Vaguense para Ivan, que defendeu tudo o que era de defender.

Quanto à arbitragem, ela situou-se em plano aceitável, ainda que tenha havido, em certos momentos, alguma descoordenação entre o juiz da partida e os seus auxiliares.

António Matos

COLABORADOR DESPORTIVO

O «Diário de Aveiro» pretende admitir um colaborador para a sua secção desportiva. Pretende-se quem tenha disponibilidade de duas ou três horas diárias.

Os interessados deverão contactar com a Redacção, na Av.^a Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.^o-B, ou pelos telefones 20627 e 24601.

ATLETISMO

Zola Budd: atleta da controvérsia



Longe vão os tempos de timidez da franzina Zola Budd que se refugiava dos jornalistas por detrás do treinador Pieter Labuschagen, no final das competições de atletismo.

Budd regressou do treino de Inverno na África do Sul, seu país natal, plena de confiança e determinada a triunfar em todas as competições.

A controversa atleta começou o ano no melhor estilo, estabelecendo um novo máximo mundial dos três mil metros em pista coberta e mantendo o título mundial de corta-mato.

O reconhecimento como uma das melhores corredoras de meia-distância, por parte do mundo do atletismo, foi talvez a maior repercussão da nova atitude da inglesa de 19 anos.

«Com a sua idade já se tornou uma das mais notáveis atletas de todos os tempos», disse Frank Dick, treinador nacional de atletismo de Inglaterra.

A opinião é claramente secundada pelos restantes atletas. A sua reacção após o triunfo de Budd no corta-mato de Neuchatel, Suíça, confirmou o seu carisma, estilo «Hollywood», com toda a gente quer de África, China ou Europa a pretender felicitá-la ou, simplesmente, tocar-lhe.

A aceitação de Budd no mundo do atletismo não conseguiu, no entanto, transformá-la num modelo.

A imagem dourada da rapariga frágil que possui uma passada demolidora tem sido ofuscada pela manutenção de contactos com o país onde nasceu.

A polémica levantada induziu a imprensa inglesa a questionar a elegibilidade de Budd para os jogos da Commonwealth, no final do ano.

Os regulamentos estabelecem que os atletas devem residir no seu país de escolha, a Inglaterra no caso de Budd, durante seis dos 12 meses que antecedem a prova.

Budd passou a maior parte do Inverno na África do Sul, onde regressou durante um mês, no termo da preparação do «Mundial» de corta-mato, e tenciona lá permanecer cerca de quatro semanas no Verão.

As disposições estabelecem ainda que o atleta deve ter domicílio no país de opção, condição que Budd preenche após adquirir uma casa na periferia de Londres.

Marea Hartmann, responsável pela condição feminina em Inglaterra, adiantou à Agência Reuter ter solicitado um parecer legal sobre a posição de Budd.

«A disposição nunca foi pronunciada e ninguém sabe se é mais importante a questão do domicílio ou o regulamento dos seis meses», disse Hartmann.

O Conselho inglês dos jogos da Commonwealth concentrou em Dezembro a sua atenção no interesse em manter o domínio da competição, mas não analisou o caso de Budd.

Hartmann escreveu a Budd detalhando as disposições e enviou-lhe um exemplar dos regulamentos dos jogos da Commonwealth.

Zola Budd, igualmente por carta, respondeu que não via qualquer problema na sua conformidade com as determinações.

«A questão aborrece-me e eu já falei com Pieter sobre tudo» adiantou Budd. «Mas devo cerrar os dentes e manter a minha posição».

Zola já provou a sua dedicação à Inglaterra. No ano passado ela foi a única atleta, entre as principais figuras inglesas de meia-distância, a participar na época nacional de pista coberta.

Hartmann não pretende, no entanto, obviar o problema.

«Devemos clarificar a questão antes da prova. Uma coisa é certa, todos devem competir de acordo com o estabelecido», frisou a responsável.

Budd demonstrou a sua vontade de disputar os jogos em Edimburgo, planeando o seu regresso às competições a seis de Junho, na prova de 1.500 metros.

A jovem atleta já deu provas suficientes de domínio nos 1.500 metros, e em Janeiro estabeleceu um novo máximo da Commonwealth, na distância, dois dias após regressar de Joanesburgo.

Alguns dias mais tarde Budd estabeleceu um novo recorde mundial dos três mil metros em pista coberta, retirando três segundos ao anterior máximo da soviética Olga Bondarenko, considerada uma das suas principais rivais nos «Europeus», a disputar em Agosto.

Os três mil metros é provavelmente a melhor distância para Budd, prova que venceu no último «Europeu» em Moscovo, mas que igualmente lhe garantiu a memória mais dolorosa da sua carreira.

O seu choque com Mary Decker, agora Slaney, na final dos três mil metros dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, prostrou na pista a norte-americana, considerada favorita, e deixou lacrimosa Budd, então com 17 anos.

Budd prontificou-se a desistir mas conselhos amigáveis de outros atletas naturais sul-africanos, incluindo a suíça Cornelia Buerki, persuadiram-na a prosseguir.

No entanto os problemas estão longe do fim. O furor da adopção da nacionalidade inglesa, que demorou 10 dias enquanto os habituais requerimentos demoram cerca de dois anos, foi parcialmente culpado pelo divórcio dos seus pais.

A controvérsia levantou-se de novo quando Budd concordou em voltar a competir com Slaney.

Budd terminou no quarto lugar, mas o descontentamento da classificação não teve dimensão perante o escândalo que sucedeu à revelação de que tinha recebido 130 mil dólares (cerca de 19 mil e quinhentos contos).

«Ridículo» e «insulto a todos os atletas» foram algumas das críticas mais calmas, enquanto atletas e oficiais expressaram incredulidade pela bolsa atribuída a uma personagem indistinta.

No entanto Budd não se fechou na sua concha como tinha feito após o fiasco em Los Angeles e, um mês mais tarde, estabeleceu um novo recorde mundial dos cinco mil metros.

Budd reforçou esta atitude agressiva no calor de Verão de Bloemfontain e está tão confiante que Labuschagne decidiu permanecer na África do Sul e deixar a atleta enfrentar sozinha o circuito europeu deste ano.

As razões do sucesso de Budd são muito simples para Dick — «de todos os anos em que tenho estado envolvido em provas internacionais de atletismo, nunca conheci alguém com a tenacidade mental e física de Zola».

Robert Woodward
(Reuter/NP)

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **PINHAL**, compra-se. Azurva — Eixo. Telef. 21287 — Aveiro.
- **VENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T1**, vende-se/aluga-se. Telef. 29903/25579 — Aveiro.

Compras

- **SENHORAS**, precisam-se, para firma de prestígio. Boa remuneração. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 94.
- **LIVROS E REVISTAS**, compram-se. Telef. 23762 — Aveiro.

Vendas

- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida. Telef. 25474 — Rua do Carmo, 45 — 3800 AVEIRO.

Alugueres

- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.

Pedidos

- **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.
- **EMPREGADA** com prática cabeleireira, precisa-se. Dão-se boas condições. Telef. 63705 (21 às 23 h.) — Agueda.

- **AL CAPONE** — Electrodomésticos/video — Ilhavo.

- **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

- **CANON** — Máquinas escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

- **ÓPTICA GONÇALVES** — Lentes contacto. Telef. 321862 — Ilhavo.

- **MASSA INTEGRAL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- **DETECTOR METAIS** especial, vende-se, com garantia. Bom preço. Telef. 521113 (p.f. — Rodrigues) — Albergaria-a-Velha.

Diversos

- **EXECUTAM-SE** trabalhos Arraiolos — telef. 26164 — Aveiro.

- **CASAL E SOARES, Ld.º** — Rua Cega — S. Bernardo.

- **EXECUTO** trabalhos dactilografia. Telef. 46304 — Murtoza.

- **CENTRO COMERCIAL CA. CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

- **ASSOCIAÇÃO PROMOTORA** Cultura e Desporto — Cacia.

- **ELECTRO JESUS** — Bobinagens — Estrada de Azurva — Aveiro.

- **AUTO SONGO** — Chaparia/pintura — Verdemilho.

- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

- **ARRAIOLOS** — Restaura tapetes/franjas — Rua do Carri, 64-1.º — Aveiro.

- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Conego Maio — S. Bernardo.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTUDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **DESENHADORA TÉCNICA**. Telef. 23469 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

- **DAVID/ESTOFOS** — Quintas. Telef. 94803 — Costa do Valado.

- **EMAGREÇA** — Centro Dietético. Telef. 792377 — Vagos.

- **PISTOLAS COLAR «STEINEL»** — Import. exclusivo para Portugal. F. Fonseca, Ld.º. Telef. 26621/26572 — Esgueira.

Ensino

- **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês/Francês/Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

Trespases

- **MINIMERCADO** trespassa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

- **LOJA**, trespassa-se. Ótimo local, renda antiga, com área aproximada de 200 m², para qualquer ramo comercial. Grandes hipóteses de ampliação (especial para restaurante). Contactar: telef. 20517 — Aveiro.

- **RESTAURANTE**, bem equipado, trespassa-se. Facilita-se pagamento. Informações: Rua do Gravito, 15 — Aveiro.

Automóveis

- **AUSTIN-MINI**, 1980, vende-se. Bom estado. Telef. 93710 — Aveiro.

- **MORRIS MARINA** 81, carrinha, em bom estado, vende-se. Telef. 26621/26572 — Aveiro.

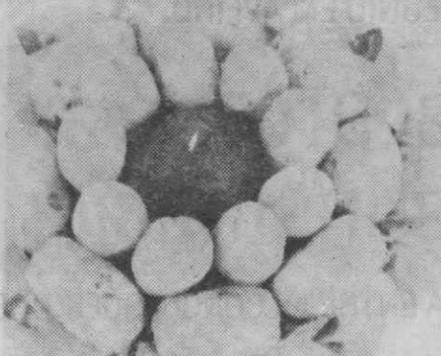
Receitas

SOUFLÉ DE CAMELO

- 3 claras de ovos
- 1 litro de natas
- 60 g de açúcar
- Caramelo q.b

Batem-se as claras em neve muito firme. Junta-se-lhe o açúcar mexendo cuidadosamente. Deita-se numa forma barrada de caramelo e vai cozer, durante uma hora, em banho-Maria. Deixa-se amornar e só depois é que se desenforma para um prato fundo.

Em redor deita-se um molho feito com as 3 gemas, um pouco de caramelo para dar mais gosto e as natas.

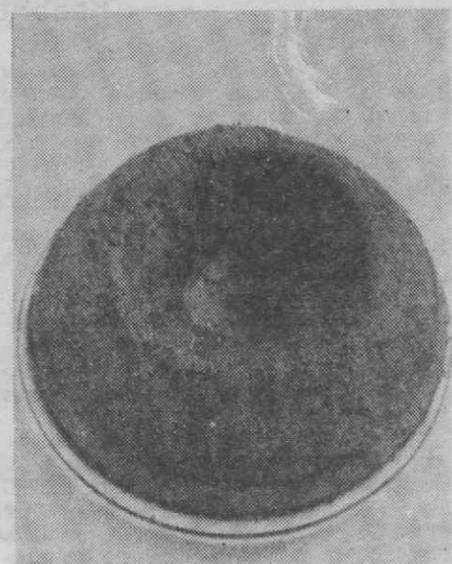


COSTELETAS DE PORCO À MILANESA

PARA 4 PESSOAS

- 4 costeletas grandes
- 50 g de manteiga
- 50 g de pão ralado
- 50 g de queijo parmeizão ralado
- 1 ovo
- 1 limão
- 50 g de azeitonas
- Sal, pimenta

Achatam-se bem as costeletas e passam-se por ovo batido e depois por pão ralado misturado com queijo. Derrete-se a manteiga na frigideira e põem-se dentro as costeletas, voltando-as para ficarem loiras por igual. Junta-se-lhes as azeitonas sem caroço e o sumo de 1/2 limão. Tempera-se de sal e pimenta e deixa-se cozinhar durante 20 minutos em lume brando. Prova-se o molho e rectificam-se os temperos. Servem-se acompanhadas de puré de batata ou de «spaghetti».



LACTICOOP

CONCURSO

«CONHEÇA A CEE»

Torna-se público que no sorteio efectuado em 2 de Abril na sede da Lacticoop e na presença de um representante do Governo Civil de Aveiro, foi premiada com 2 viagens a um país da CEE:

Adelaide Miranda de Azeredo
Rua 1.º de Dezembro, n.º 23 —
Pedrouços — Maia
4445 ERMESINDE

Aveiro, 7 de Abril de 1986.

a) **Correia Pinto**

(«Diário de Aveiro», N.º 243, de 7-4-86).

Empresa do Ramo Alimentar
de Congelados de Carne

ADMITE

Vendedores com conhecimentos de mercado no distrito de Aveiro e Coimbra, para comercialização de produtos em restaurantes, cantinas, instituições diversas.

Condições a combinar.

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 95.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.



NOME

Idade Profissão

Morada

Localidade

Cod. Postal Telefone

Freguesia

Concelho

Tem televisor? N.º Licença

ACOMPANHANTE

Parentesco ou relação

Idade Profissão



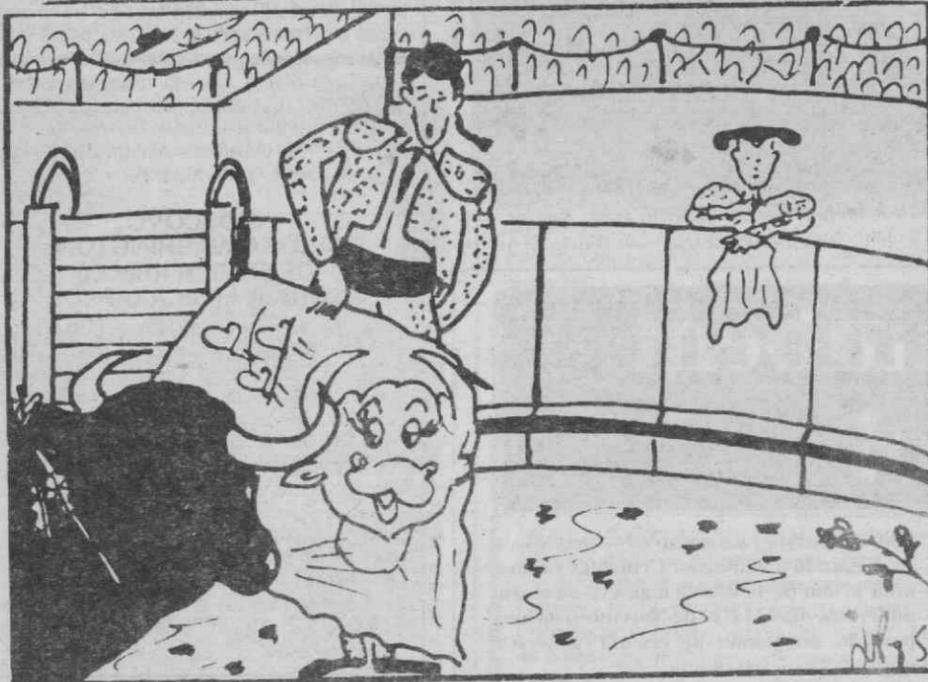
CONCURSO

RTP



IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo tracejado, colar em postal dos Correios e enviar para Concurso Um, Dois, Três, Apartado 4315 — 1508 Lisboa Codex.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho.
Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.
(Ver solução noutra página desta edição)

Última página

PELO MUNDO

CONSELHO NACIONAL DO PRD REUNIU EM AVEIRO

É fundamental preservar a estabilidade institucional e política

— RESSALTA ENTRE AS CONCLUSÕES DOS RENOVADORES DEMOCRÁTICOS

O Conselho Nacional do PRD — Partido Renovador Democrático — que, durante dois dias, esteve reunido em Aveiro, considerou ser fundamental «preservar a estabilidade institucional e política, de que a estabilidade governativa é uma das componentes», com vista a que, aproveitando as excepcionais condições da actual conjuntura económica, designadamente a nível internacional, «sejam, enfim, criadas as melhores condições de vida para o povo português, em especial para os mais sacrificados».

Esta terá sido, com efeito, a principal das conclusões dos trabalhos dos renovadores democráticos que, no primeiro dia, se dedicaram, fundamentalmente, a uma análise detalhada da situação política, com destaque para a actuação do seu grupo parlamentar durante a discussão e votação do Orçamento do Estado.

A este propósito, o Conselho Nacional do PRD reiterou o seu apoio e muito apreço pela acção do seu grupo parlamentar, referindo que «mais uma vez o PRD teve um papel liderante e actuou exclusivamente em conformidade com os seus princípios e com o que entende serem os interesses do País e dos portugueses».

Salientada, igualmente, pelo Conselho Nacional dos renovadores, foi a acção «decisiva que o PRD está a desempenhar para mudanças positivas e muito significativas na vida política nacional», em que a renovação e

as ideias renovadoras «assumem cada vez maior importância».

No que concerne à estabilidade institucional e política que, referem, «é preciso preservar», o Conselho Nacional do PRD decidiu manter «a mesma linha de actuação que tem seguido, quer no sentido de contribuir para tal estabilidade governativa, quer no sentido de contribuir para criar as melhores condições de abertura e diálogo entre as várias forças políticas».

No entanto, e num claro «recado» ao Governo de Cavaco Silva, o Conselho Nacional do PRD afirma que «em democracia há sempre alternativas e o actual quadro parlamentar claramente não as exclui».

Durante a conferência de imprensa promovida no final dos trabalhos, Carlos Lilaia, respondendo a uma questão colocada por um jornalista a propósito de um eventual voto de confiança pelo Governo no Parlamento, disse que, «nessa altura o PRD tomará a decisão que entender ser a mais adequada».

Nos termos estatutários, acrescentou o porta-voz dos renovadores, «a decisão cumprirá sempre ao grupo parlamentar, ainda que sejam ouvidas as Comissões Política e Directiva do Partido, sem haver necessidade de convocar um novo Conselho Nacional».

O Conselho Nacional manifestou, ainda, o desejo de que o Governo e o Partido de que emerge, «saibam contribuir para a estabilidade institucional, política e até

governativa, o que nem sempre tem acontecido, seja pelas posições algumas vezes tomadas face à Assembleia da República, como ainda agora aconteceu quanto ao Orçamento do Estado, seja por outras posições, que a mais recente e grave é a constante de um comunicado da Comissão Política do PSD e subsequentes declarações do seu secretário-geral».

Continuando a criticar o citado comunicado e as declarações do secretário-geral do PSD, o Conselho Nacional do PRD diz rejeitar «veementemente o teor desse comunicado e de tais declarações», acrescentando que o PSD, «na madrugada de um dia não votou favoravelmente as despesas do mesmo Orçamento do Estado, pondo assim em causa e em perigo a sua entrada em vigor, e porventura a subsistência do próprio Governo».

O PRD diz, ainda, que caberá aos portugueses, em última análise, «avaliar e julgar as diferenças de actuação e a sua responsabilidade ou irresponsabilidade».

O Conselho Nacional terminou afirmando que «o PRD prosseguirá serena e firmemente o seu caminho, de que não se desviará, não cedendo a quaisquer pressões e procurando o melhor relacionamento com todos os órgãos de soberania, partidos e forças sociais e a consecução de todos os consensos necessários para o bem do País e dos portugueses».



KEMPTEN (RFA) — O novo ministro francês da Agricultura, François Guillaume, posando com o seu homólogo alemão-federal, Ignaz Kiechl, na quinta particular deste último. *Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro*

Raptor acusado também de vampirismo!

Um homem acusado de rapto de uma jovem viu o seu caso agravado quando o promotor público decidiu também acusá-lo de roubo por ter tomado e bebido o sangue da vítima.

«É um caso bizarro. Nunca houve um caso na Florida e provavelmente no país em que se considere roubo tirar sangue a alguém» — comentou Joe Mitchell, advogado do réu, John Crutchley, 39 anos.

O promotor público, Norm Wolfinger, explicou a estranha acusação afirmando que o Código Penal na Florida define o roubo como «uso ilegal da força ou ameaça de uso para tirar a alguém alguma coisa de valor».

«A vítima afirma que Crutchley literalmente roubou o seu sangue, contra a sua vontade — o sangue é um valor — trata-se

pois de roubo e roubo grave» — precisou.

Segundo a acusação, Crutchley raptou uma jovem de 19 anos e manteve-a em seu poder nos dias 21 e 22 de Novembro do ano passado, afirmando que era um vampiro e que ia beber o seu sangue.

Inicialmente o alegado vampiro era apenas acusado de rapto, posse de 20 gramas de marijuana e ofensas sexuais.

PETROLEIRO SAUDITA ATACADO NO GOLFO

Um petroleiro saudita foi atacado sábado por um helicóptero quando navegava na zona do Golfo, registando-se um número indeterminado de feridos entre os tripulantes. Desconhece-se a origem do ataque mas fontes do Bahrain afirmam que ele terá sido perpetrado pelo Irão. Alguns tripulantes foram internados num hospital em Doha. Desde que o Irão e o Iraque iniciaram a subguerra dos petroleiros, há dois anos, cerca de 120 navios, na sua maioria petroleiros, foram atacados por mísseis ou rockets lançados pelos dois países quando navegam no Golfo.

EXPLODIU UMA OFICINA DE PIROTECNIA E MORRERAM ONZE FILIPINOS

Onze pessoas morreram e oito ficaram feridas quando a oficina de pirotecnia onde trabalhavam ficou totalmente destruída por três explosões — anunciaram ontem as autoridades de Manila. O incidente ocorreu sábado numa oficina de fogo de artifício de Bocaue, nos arredores de Manila. A violência das explosões foi de tal ordem que atirou os corpos das vítimas a mais de cem metros de distância — disse uma fonte oficial que acrescentou ter ouvido distintamente o barulho das explosões no seu escritório, a cerca de três quilómetros. Os vidros, lâmpadas e candelabros das casas e edifícios oficiais num raio de 2 quilómetros ficaram estilhaçados.

«GUERRA DO CABELO» NAS ESCOLAS SOVIÉTICAS

Os professores soviéticos estão em guerra contra os modernos cortes de cabelo dos seus alunos, diz o jornal «Komsomolskaya Pravda». Uma aluna de Moscovo com 16 anos foi obrigada a tirar a permanente do cabelo porque os professores viam nela um sinal de «mau gosto e mau comportamento», lê-se no jornal. Slava, finalista de um liceu da cidade ucraniana de Belgorod, foi suspenso das aulas e teve más notas de comportamento devido ao seu corte de cabelo «apolítico» de estilo «punk». Dezoito alunas de Minsk, capital de Bielorrússia, foram suspensas até apresentarem um «corte de cabelo normal» e foi-lhes dito que os penteados tinham «conotações políticas». Nos anos 70, quando os cabelos compridos deixaram de ser um assunto controverso no Ocidente, jovens «cabeludos» soviéticos eram muitas vezes levados pela polícia para serem submetidos a cortes de cabelo convencionais.

FORÇAS AFGÃS E SOVIÉTICAS LANÇAM OFENSIVA DA PRIMAVERA

Forças governamentais afgãs e soviéticas lançaram uma ofensiva contra uma das bases de guerrilheiros melhor fortificadas, depois de terem tomado uma outra. Os guerrilheiros destruíram cinco helicópteros na resposta à ofensiva contra a Base de Zhawar, formada por cavernas artificiais, na província oriental de Paktia. O ataque a Zhamar começou na noite de sexta-feira e integra-se na ofensiva da Primavera que as forças de Cabul e Moscovo estão a efectuar na zona de Paktia, numa tentativa de cortar as linhas de abastecimento dos rebeldes.

NEVE NA CHINA ISOLOU MAIS DE MIL PASTORES

Mais de 1.200 pastores e 14 mil cabeças de gado, que se encontram encurralados pela neve desde Março na província chinesa de Xinjiang, no sudoeste do país, receberam bens de emergência — anunciou ontem a agência oficial Nova China. A neve, que em algumas zonas atingiu os quatro metros de altura, bloqueou estradas em diversas zonas e a temperatura desceu para os 20 graus negativos, acrescentou a agência. Não há conhecimento de vítimas. Guardas fronteiriços enviaram 350 homens, 16 veículos e 45 cavalos para ajudar os pastores a reabrir as estradas. Levaram-lhes ainda alimentos, medicamentos e também forragem para os animais, acrescentou a agência.

MOSCOVO ACUSA WASHINGTON DE ENVIAR ARMAS PARA A ÁFRICA DO SUL

A agência noticiosa soviética «TASS» acusou ontem Washington de enviar armas para a África do Sul através de Israel. A agência oficial soviética acrescenta que a cooperação entre Teelive e Pretória está a crescer com a aprovação de Washington «que relutante em se comprometer... através de contactos directos com o regime do apartheid transformou Israel numa espécie de ponte de transbordo para fornecimento em larga escala de armas de fabrico norte-americano e de outro material militar para a República da África do Sul». Entre o material que está a ser oferecido à África do Sul, segundo a agência, encontram-se caças, aviões militares de transporte, tanques, mísseis e m-tralhadoras.

DIÁRIO DE AVEIRO